GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 6. de Novembro de 1721.

ITALIA.

Napoles 9. de Setembro.

O MAGISTRADO da Saude com os Deputados da Camera desta Cidade, continuando cuydadosamente as prevenções contra o contagio da peste, que tem feyto tanto estrago em França, partem à manhãa com alguns Engenheyros para Nizita, a fim de mandarem edificar na sua praya dous lazaretos novos, para fazerem quarentena todas as pessoas, & fazendas que vierem de parte, em que puder haver a menor suspeyta. O Principe Burghesi se applica com todo o cuydado a prover, & fortificar as Praças deste Reyno, & a reclutar as tropas que nelle servem, & em toda a parte se está com tanta vigilancia, como se se estivesse na vespera de se entrar em alguma guerra. Falla-se na vinda de seis Regimentos Alemaens, que o Emperador manda novamente marchar de Alemanha para este Reyno.

Roma 27. de Setembro.

NA manhãa de 13. do corrente confirmou o Papa a reconducçaõ do Marquez Serlupé, velho, do Marquez Maximi das columnas, do Marquez Minutoli Caffareli, & do Cavalleyro Vitelleschi no emprego de Conservadores do povo Romano por mais tres mezes, a fim de poderem lograr ainda a honra de se acharem no acto da posse solenne, que S. Santidade ha de tomar da Basilica de S. Joaõ de Latran, por haverem representado a Sua Santidade com exemplos antigos, que se concedia esta honra aos que se achavaõ com semelhantes cargos no tempo da eleyçaõ de outros Pontifices. Na mesma manhãa mandou o Eminentissimo Cardeal da Cunha hum presente de 100. libras de cera, & v[illegible] pães de açucar a Monsenhor Baccari Vicegerente.

Domingo 14 assistio o Sacro Collegio à festa da Exaltaçaõ da Santa Cruz na Igreja [illegible] Marcello dos Religiosos Servitas. Os Cardeaes de Rohan, & Othoboni se naõ achá[illegible] te acto, por haverem ido a Albano visitar ao Pretendente da Grãa Bretanha, com quem [illegible]taraõ. O Cardeal Bissi deu de jantar ao Duque de Tallard, ao Abbade de Rohan, & a outros Senhores Francezes. Chegou hum Expresso de Otranto ao Embayxador de Veneza com cartas de Levante, que o mesmo Ministro remetteo por outro Correyo à sua Republica, sem se penetrar a sua materia.

A 15. deu S. Santidade audiencia aos Cardeaes Borja, & Albano, hum depois de outro, & na mesma manhãa deu o Cardeal Bissi hum esplendido jantar aos Principes Justiniani, & Ruspoli, ao filho do Duque Sforza Cezarini, a Mons. Conti, a Mons. Valignani, & a outros Principes, & Senhores. Na mesma noyte ceáraõ com o Cardeal de Rohan o Duque, & Duqueza de Oliveta-Santa Croce, & seu filho, & outros Senhores Francezes. O Cardeal Belluga despachou hum Correyo a Hespanha, dizem que sobre o negocio de Santa Maria Mayor, que Sua Santidade lhe encarregou, sobre o qual o Cardeal Acquaviva fez imprimir hum papel, que manifesta as razoens, que tem ElRey de Hespanha para disputar o seu direyto, allegando que a instituiçaõ del-Rey D. Filippe IV. naõ fora feyta como Rey de Sicilia, mas como Rey de Hespanha, & que ElRey D. Filippe V. offerece outra consignaçaõ nos seus Estados em satisfaçaõ das rendas, que aquelle Monarca lhe tinha destinado; & o Cardeal de Althan fez divulgar outro a favor de S. Mag. Imperial, por cuja razaõ, & por 39. capitulos de cartas da sua Diecesi de Carthagena fará larga demora nesta Curia o Cardeal Belluga.

A 16. foraõ a Albano os Cardeaes Acquaviva, & Borja, a Princeza de Piombino, & o Principe Justiniani, & alli jantáraõ com o Pretendente da Grãa Bretanha, & com a Princeza sua mulher. O Cardeal de Schonborn deu de jantar ao Embayxador de Veneza, ao Condestavel Colona, ao Principe Odescalchi, & a outros Senhores. Sua Santidade conferio por hum Breve o cargo de Geral dos Capuchinhos, de que fez renuncia o Padre Cavallerini, ao Padre Procurador geral da mesma Religiaõ.

A 17. pela manhãa deu o Papa audiencia aos seus Ministros de Estado. Houve no Quirinal huma Congregaçaõ de Cardeaes, & Prelados sobre os interesses da Santa Casa do Loreto; & nella tomou posse Mons. Bolognetti do emprego de Consultor. Na mesma manhãa foy o Cardeal de Schonborn visitar as nove Igrejas, & disse Missa rezada na de S. Sebastiaõ. O Eminentissimo Pereyra foy a Frascati ver o ameno sitio daquella Cidade, & algũa casa de seu agrado para ir passar nella o Outono; & como era Tempora, deu o Cardeal de Rohan depois da meya noyte hũa sumptuosa cea ao Eminentissimo Othoboni, a toda a casa Bolognetti, & a outros Cavalheyros.

A 18. se fez na presença de Sua Santidade a costumada Congregaçaõ do Santo Officio. O Cardeal de Bisi deu de jantar ao Condestavel Colona, ao Conde Bolognetti, & a dez pessoas mais Cavalheyros, & Prelados. De tarde houve huma Congregaçaõ de Cardeaes, Prelados, & Cavalheyros em casa do Eminentissimo Tanara sobre a suppressaõ, que se intenta do Tribunal da Annona (ou da Providencia dos mantimentos.) Os Padres da Companhia do Collegio Romano fizeraõ hum acto Dramatico na lingua Latina, a que assistiraõ 22. Cardeaes, Embayxadores de Portugal, & Veneza, & grande numero de Prelados, & Senhores, cuja despeza fez o Eminentissimo Cunha, que juntamente mandou distribuir grande copia de refrescos, licores, & jaleyas de varias sortes; & aos Estudantes, que o representáraõ, deu varias memorias de ouro, & cayxas, que para este effeyto mandou fazer.

A 19. deu o Papa audiencia ordinaria aos Embayxadores de Veneza, & Ferrara, & a Constantino Balbi, Enviado extraordinario da Republica de Genova, que se despedio de Sua Santidade para se restituir à sua patria. Houve huma conferencia entre Mons. Conti, & o Marquez del Bufalo no jardim da casa Falconeri, porque em razaõ deste Marquez se haver opposto a execuçaõ da lotaria, que o Papa novamente estabeleceo nesta Cidade, teve ordem para naõ frequentar mais o Paço, nem tratar com os Ministros da Corte, & assim foy preciso buscar hum lugar terceyro para fazer alguma representaçaõ.

A 20. pela manhãa teve o Cardeal de Althan audiencia extraordinaria do Papa. Tambem a teve Mons. Collicola Thesoureiro geral, que lhe appresentou os votos empatados da Congregaçaõ da Providencia dos viveres sobre o preço do trigo, differentes sobre 65. ou 68. paulos por cada rubio, & Sua Santidade determinou que fosse a 66. & que o naõ vendessem mais os mercadores aos padeiros, senaõ a pezo, ordenando se tambem que os ultimos accrescentem duas onças a cada paõ; de sorte, que daqui por diante corraõ por dez onças, & que se façaõ meyos paens de cinco onças cada hum em beneficio da pobreza. De tarde foy Sua Santidade visitar a Igreja da Confraria das Chagas de S. Francisco, onde se celebrava

lebrava o oytavario da ſua feſta, & a Igreja de Santo Euſtaquio, que tambem feſtejava eſte Santo, & em ambas achou grande numero de Cardeaes.

Domingo 21. foraõ os Eminentiſſimos Paolucci, & Barbarini a Albano, onde jantáraõ com o Pretendente da Grãa Bretanha, & com a Princeza ſua mulher. O Cardeal de Rohan deu de jantar ao Biſpo de Ciſteron, ao Duque de Taliard, que ſe retirará brevemente a França, ao Abbade de Rohan, & a outros Cavalheyros Francezes. Sua Santidade deu a ſua bençaõ da varanda do Palacio do Quirinal a Confraria do Santiſſimo nome de Maria, defenſora de Vienna, que (ſegundo todos os annos coſtuma) paſſava em prociſſaõ à Igreja da Victoria. Na meſma tarde fez outra prociſſaõ a Confraria das ſete dores de Noſſa Senhora da Igreja de S. Marcello dos Padres Servitas, & a Irmandade das Chagas de S. Franciſco fez tambem outra, em que levava a precioſa Reliquia do ſangue do meſmo Santo; & como eſta paſſava pela rua, em que mora o Cardeal da Cunha, foraõ vella do ſeu palacio as Senhoras Duquezas de Acqua Sparta, Gravina, Sforza Cezarini com hum filho, & huma filha, & a Princeza Ruſpoli com hum filho; às quaes depois de haver mandado appreſentar huma magnifica copia de doces, & licores, deu Sua Eminencia à primeyra huma cayxa de ouro guarnecida de diamantes, à Duqueza Sforza hum anel de diamantes, outro à Princeza Ruſpoli, & a ſuas filhas a Senhora Duqueza de Gravina, & a Senhora D. Margarida Cezarini hum chuveiro de diamantes a cada huma; dando tambem a cada hum de ſeus filhos huma cayxa de prata guarnecida de ouro, as quaes peças levou na meſma noyte o Principe Ruſpoli a Sua Santidade para as ver, & ſe aſſegura que as eſteve obſervando com goſto, & louvou a grande attençaõ de Sua Emin. & o muyto affecto, que tinha moſtrado a todas as ſuas couſas. Na meſma noyte foraõ todos os parentes do Papa ver o trem de coches, & librés do Embayxador de Portugual, que dizem haver importado a ſomma de mais de 130U. cruzados, & as fez para ſe pôr em publico Domingo proximo, & com eſta occaſiaõ fez o meſmo Miniſtro repartir grande quantidade de refreſcos por toda a companhia. Monſenhor Giudice mandou hum fermoſo cavallo Frizaõ, muy bem ajaezado, ao Principe Dom Marco Antonio Conti, a quem o Papa ſeu tio deu hum feudo de 2250. cruzados de renda, que vagou por morte do Conde Boſcheti de Ferrara, que faleceo ſem herdeiros, ſem embargo de o pretender outro Cavalheyro ſeu parente.

A 22. partio para Sena ſua patria o Cardeal Zondodari com hum irmaõ ſeu, & para Genova o Enviado extraordinario daquella Republica. O Embayxador de Veneza proſeguindo as viſitas do Sacro Collegio, viſitou neſta manhãa ao Cardeal Acquaviva, Miniſtro de Heſpanha, dando occaſiaõ de diſcorrer aos politicos, o ver reſtabelecida a correſpondencia, que de muytos annos a eſta parte eſtava interdicta, entre a Corte de Madrid, & a Republica. De tarde houve no Collegio Nazareno a annual Academia das Artes liberaes com aſſiſtencia de 10. Cardeaes, & 25. Prelados. Os Arcades repetiraõ a ſua conferencia no jardim do Principe Ruſpoli, na qual o Cavalleyro de Cordova fez hum diſcurſo em Latim, D. Patricio Alfarani recitou outro em Grego, & D. Joaõ Antonio Santibuono leo outro em Hebraico, aſſiſtindo nella os Cardeaes Scoti, & Conti, que ficáraõ admirados da erudiçaõ deſtes Academicos, & muy ſatisfeytos de hum Poema Italiano, que em louvor do Papa fez Monſ. de Benavalle Preſidente da meſma Academia.

A 23. ſe intimou aos Cardeaes que havia haver Conſiſtorio ſecreto no dia ſeguinte, por cuja razaõ os que ſaõ Deputados do Santo Officio, fizeraõ neſte Congregaçaõ no Convento da Minerva. Na meſma manhãa deu o Cardeal de Schonborn hum ſum ptuoſo jantar aos Cardeaes Conti, & Jorze Spinola, ao Duque de Poli, & aos tres Principes ſeus filhos, ao Duque Sforza Cezarini, ao Principe Ruſpoli, & a outros Senhores. De tarde houve huma Congregaçaõ de Prelados por ordem do Papa ſobre a herança do Marquez Palatecino defunto, que litiga huma filha ſua, que ſe tirou de Freira, com a Caſa Arnoldi, que ſe acha de poſſe, & remetteoſe a deciſaõ com todos os votos aos Preſidentes, & Clerigos da Reverenda Camera Apoſtolica.

A 24. pela manhãa houve Conſiſtorio ſecreto, no qual S. Santidade abrio a boca ao Cardeal D. Alexandre Albani, a quem a tinha fechado no Conſiſtorio de 10. do corrente. Propuzeraõ-ſe varias Igrejas Archiepiſcopaes, & Epiſcopaes em varios paizes, & no fim deu S.

Santidade

Santidade ao mesmo Cardeal Albani o anel Cardinalicio com o titulo de Diacono de Santo Adriano.

A 25. houve Congregaçaõ dos Cardeaes Deputados, & Consultores do Santo Officio na presença de Sua Santidade, & foraõ chamados a Palacio os Prelados de todas as Religioens, aos quaes fallou o Cardeal Secretario de Estado, sem se penetrar a causa, ainda que se diz que lhes encarregou o bom governo das suas Communidades, por procederem alguns neste particular de maneira, que no dia antecedente foy o Cardeal Corsini com hum Breve do Papa depor hũ do lugar, substituindolhe logo outro Religioso para successor. O Cardeal de Borja passou a Albano a despedirse do Pretendente da Grã Bretanha, & depois com o Bispo de Cisteron, que o acompanhava, passou a Frascati, onde jantàraõ com o Cardeal Acquaviva, que tambem alli se achava na casa do Conde Sachetti; mas ao recolherse para esta Cidade se lhes voltou o coche, ficando hum pouco maltratados o Cardeal de Borja, & o Abbade de Porto Carreyro. De tarde houve no Quirinal huma Congregaçaõ particular sobre os negocios de Saboya.

A 26. pela manhãa tomou o Cardeal de Schonborn posse da sua Igreja titular de S. Pancracio, dos Religiosos Carmelitas Descalços, com os quaes ficou jantando, havendo mandado fazer a despeza de todo o refeitorio. De tarde se fez huma Congregaçaõ em casa do Cardeal Tanara sobre o negocio do Cardeal Alberoni. O Principe de Palestrina determina retirarse ao seu feudo de *Montelibreto*, para evitar gastos, & fugir ao que deve fazer no acompanhamento do Papa no dia, em que tomar posse da Basilica Lateranense. Fazem-se grandes diligencias, para que este Principe ceda o cargo de Prefeyto de Roma no Principe D. Marco Antonio Conti, cujo matrimonio com a Senhora D. Faustina Matthei, filha do Duque de Paganica, està ajustado, & se effeituarà brevemente. O Cardeal Pamphilio, entendendo ser gosto de Sua Santidade que elle renunciasse o Priorado de S. Aleyxo do monte Aventino em seu sobrinho D. Carlos Conti, naõ sómente conveyo em fazello, mas logo por mayor fineza lhe foy entregar as chaves.

Os Ministros Imperiaes, que assistem nesta Corte, tem mandado pintar de novo as Armas, que tem sobre os porticos das suas casas, tirando dellas os Escudos de Hespanha, & deyxando só os de Napoles, Sicilia, & Milaõ com os dos outros Estados, que possue o Emperador pela Casa de Austria; com esta observaçaõ se fazem prognosticos de ter principio o Congresso de Cambray, & fazerse com brevidade a paz geral. O Cardeal Othoboni determina ir a Pariz, para se achar na sagraçaõ delRey Christianissimo, que se hade fazer no anno proximo, & para os gastos da jornada pede 200U. escudos a juros.

O pay, & parentes da donzella Judia, de cujo bautismo foy Padrinho o Cardeal da Cunha, como jà se disse, fizeraõ diligencia para a apanhar, & levalla para sua casa; mas havendo reconhecido o seu intento alguns criados do mesmo Cardeal, naõ só os fizeraõ deyxar o bayrro muy maltratados, mas a todos os Judeos, que naquelle dia passàraõ por diante do seu Palacio, & do do Cardeal Pereira, succedeo o mesmo.

Veneza 27. de Setembro.

OS mercadores desta Cidade, que foraõ à feira de Bergamo, voltàraõ com hum consideravel lucro, pelo grande consumo, que tiveraõ os seus estofos, & as suas sedas cruas. Por huma Piota chegada de Zara em seis dias se tem a noticia, que André Cornaro, Provedor General do mar, havia chegado àquelle porto em 26. do mez passado com as duas galès, que tinhaõ levado os Soldados, que se devem incorporar nas guarniçoens das Praças do Levante. O Capitaõ de hum navio Inglez, que chegou a semana passada de Alexandreta, refere que se lograva boa saude naquelle paiz, mas que em Chipre tinha feyto grande estrago a peste, & que a Cidade de Nicozia, cabeça daquella Ilha, havia jà perdido grande numero de seus moradores.

Escreve se de Constantinopla haverse já recolhido àquella Cidade o Capitaõ Baxá com o tributo ordinario, que todos os annos se cobra dos Gregos, & mais moradores das Ilhas do Archipelago, & que a nova mina, que se descobrio na de Tasso, he abundantissima de ouro, & que os Turcos trabalhaõ já em muytas veyas de consideravel grossura, de que esperaõ tirar hum grande proveyto. Tem-se aviso de Tunes haver sido taõ grande o terror dos Corsa-

Corsarios daquelle paiz, depois que os Maltezes lhe tomáraõ a nao Porco Espim, que naõ queriaõ continuar mais o corso; & que o Bey se vira obrigado a servirse de ameaças para os fazer sahir ao mar; que a Regencia tinha recebido ordem de Constantinopla para recebe- rem os navios Venezianos, que surgissem no porto daquella Cidade, para buscar sal, & ou- tras mercadorias sem os obrigar a todas as formalidades, que em outro tempo pretendiaõ delles. As de Tripoli referem haverse começado a restabelecer o socego naquelle Estado, depois que Gianum Cogia se retirára a Bona, donde se tinha aviso que determinava passar à Corte de Marrocos, com esperanças de alcançar novos soccorros, com que executar a sua idéa. A' manhãa parte para Madrid Daniel Bragadin com o caracter de Embayxador desta Republica.

Turin 24. de Setembro.

EL-Rey de Sardenha voltou de Rivoli com o Principe de Piamonte a 6. do corrente, & a 7. partio para a Veneria, onde se diverte na caça. Tambem voltou de Sardenha o Marquez de Suza, filho natural de Sua Mag. depois de haver feyto huma quarentena de dous mezes em Villa Franca, & em Tende. Chegou da viagem, que fez à Corte de Por- tugal, o Marquez de Cavadoro, & assegura-se que Sua Mag. tem nomeado o Abbade del Mario para passar ao mesmo Reyno com o caracter de Embayxador extraordinario. As bar- reyras, que se fizeraõ nas passagens das montanhas de Saboya, & Piamonte para evitar a com- municaçaõ do mal, que reyna em Provença, estaõ guardadas por Soldados nacionaes, & S. Mag. provendo na sua subsistencia, ordenou huma imposiçaõ consideravel, que se deve co- brar sem excepçaõ de pessoa. O Clero de Saboya, vendo que se naõ attendia à sua immunida- de, fez assembleas particulares em varias Diecesis, & a resoluçaõ, que geralmente tomou, foy apprefentar a S. Mag. hum Memorial, declarandolhe nelle que naõ tem duvida a con- tribuir para este soccorro, no caso que o possa fazer sem constrangimento, & com a condi- çaõ que se alcançarà consentimento do Papa, na fórma que sempre praticáraõ os Duques de Saboya, & o fazem ainda hoje o Emperador, os Reys de Portugal, & Hespanha, quan- do saõ obrigados a valerse das decimas dos bens Ecclesiasticos dos seus Estados, allegando em seu favor differentes Bullas dos Papas Pio V. Gregorio VIII. Sixto V. Clemente VIII. Gregorio XIV. Paulo V. & Gregorio XV. porèm naõ obstantes estas representaçoens, & exemplos, proferio o Senado de Saboya hum Aresto, pelo qual manda que todos os Ecclesias- ticos, assim Regulares, como Seculares, da jurisdiçaõ do Ducado de Saboya paguem sem demora a quantia, que lhes for imposta por esta nova contribuiçaõ, sob pena de 10U. libras de condenaçaõ, & da reducçaõ das suas temporalidades; mas como se espera q̃ o Clero naõ persistirá em pedir o consentimento do Papa, se tem suspendido ainda a sua publicaçaõ. An- tehontem se fez a de hum Edicto de 13. deste mez, pelo qual defende ElRey a entrada de todos os panos de algodaõ nos seus Estados, ou sejaõ pintados, ou impressos, & se chamem Indiaticos, ou Persianos, sobpena de cinco escudos de ouro por cada peça.

Alguns avisos de Roma dizem, que o Cardeal de Althan alcançou já licença do Papa, pa- ra poderem passar 6U. Imperiaes (que manda a Napoles) pelo Estado Ecclesiastico; & asse- gura-se que a Corte de Vienna tem tomado a resoluçaõ de sustentar 50U. homens de armas em Italia.

HELVECIA.

Berne 1. de Outubro.

O Conselho grande se ajuntou a 27. extraordinariamente para tratar alguns negocios importantes. O Marquez de Avarey, Embayxador de França, voltou já de Paris a Solor, onde tambem chegou hum Official Francez com huma commissaõ delRey de Hespanha para fazer gente; este naõ recebe nenhum Soldado, que naõ seja Catholico, & dá 20. escudos de entrada a todos os que alista. Assegura-se que tem estado tambem nos outros Cantoens Catholicos Romanos, & que se acha já com mais de 2500. homens. Corre voz que os Magistrados de Genèbra pedem a este huma grande quantidade de gado, & alguns 1000. sacos de trigo para a sua subsistencia, pelo naõ poderem tirar de França, nem Sa- boya, por causa da prohibiçaõ do commercio. Continua-se a tomar naquella Cidade todas as cautelas, que se podem imaginar, para evitar o mal contagioso, & se trabalha em [illegible]

Regimento, que todos devem observar, no caso que succeda a desgraça de padecer este flagello. O Tribunal da Saude alcançou esta feyra passada 60. escudos do Estado para distribuir por Droguistas, & Boticarios, a fim de se prover dos remedios, que costumaõ ser necessarios em semelhante mal. Todas as mais prevençoens se tem feyto para livrar esta Republica do contagio, atè se tem feyto marchar tropas para as fronteyras do paiz dos Vaudezes, & se devem visitar segunda vez todas as casas da Cidade, para se saber o numero certo de todos os seus moradores, assim naturaes, como estrangeyros. Teme-se a noticia que a de Avinhaõ se acha já afflicta com o mal, & se suspeyta o mesmo de Orange. Em Saboya se está com tanta vigilancia, que chegando às portas de Chambery dous Soldados Francezes, fugidos da guarda da barreyra de Gevaudan, foraõ logo mortos à espingarda, & queymados juntamente os seus vestidos.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Setembro.

DOmingo 21. do corrente se publicou, & teve principio o Jubileo concedido pelo novo Pontifice em todas as Igrejas desta Cidade, depois de huma solemne Procissaõ, que se fez da da Corte, que he a do Convento dos Religiosos Agostinhos Descalços, atè a de Santo Estevaõ, que he a Cathedral. Ha de durar quinze dias, & toda a Corte està occupada nesta devoçaõ. O Cardeal de Saxonia Zeits se espera aqui brevemente para passar a Presburgo, & assistir na Dieta dos Estados de Hungria a fim de ajustar as contribuiçoens, de que estaõ muy queyxosos, por serem mayores, do que elles podem dar. Os Protestantes daquelle Reyno estaõ na esperança de ver brevemente o effeyto das favoraveis disposições do Emperador, & usar com segurança do exercicio da sua Religiaõ. Alguns Ministros do Corpo Protestante do Imperio tem declarado (segundo se diz) que se o Eleytor Palatino dilatar a execuçaõ dos mandados Imperiaes, seraõ obrigados a chegar às extremidades, que elles desejaõ muyto evitar. He certo que na Corte Palatina senaõ procede com grande actividade no particular de satisfazer às queyxas dos Protestantes; & que o Cardeal de Saxonia Zeits se queyxa muyto da lentidaõ dos Ministros Palatinos. Teme-se que a ordem, que se deu ao Residente de Prussia para naõ entrar mais no Paço, faça retroceder novamente o ajuste destes negocios Ecclesiasticos, ainda que outros entendem que esta differença com a Corte de Prussia se ajustarà amigavelmente. Sua Mag. Imp. que se naõ descuyda de nada do que póde contribuir ao bem de seus vassallos, faz trabalhar com grande cuydado nos mayos de estabelecer o commercio com Turquia, & com effeyto tem já chegado a Belgrado pelo Danubio alguns mercadores Turcos, & Armenios, & muytas barcas carregadas de todo o genero de mercadorias.

Ratisbonna 22. de Setembro.

OS Ministros das Potencias Protestantes tem ajustado as differenças, que tinhaõ nacido entre os Lutheranos, & Calvinistas do Palatinado sobre os bens Ecclesiasticos, & tem resoluto fazer huma nova representaçaõ ao Cardeal de Saxonia Zeitz sobre haverem prendido o Doutor Moch, tirando-o da sua cama, & levando-o para hum Castello tres legoas de Heydelberg, por haver trabalhado nas representações dos Lutheranos.

Aviza-se de Berne haverem alli chegado Mons. Preter, & seu filho, para levantarem tropas naquelle Cantaõ, & nos mais Protestantes, para o serviço delRey de Prussia. O negocio de Schafthuysen com o Emperador està muy confuso, & dizem que a Regencia de Inspruck faz marchar tropas para as fronteyras de Helvecia com o pretexto de guardar as passagens por causa do mal contagioso. Ha tambem algumas duvidas entre os Cantoens de Berne, & Zurick, & o Estado de Milaõ, sobre os limites das fronteyras, para cuja averiguaçaõ queriaõ entrar em conferencias; mas o Conde de Coloredo, Governador daquelle Ducado, differio este negocio para o anno que vem.

Leipsig 10. de Outubro.

TEm-se grande curiosidade de saber o que a Corte de Prussia resolverà sobre a ordem, que se deu em Vienna ao seu Ministro. Sua Mag. Prussiana continúa a revista das suas tropas, & ha poucos Principes que tenhaõ tantas, & taõ boas. Ainda se vaõ fazendo algumas reclutas, & sem embargo de que os Officiaes tem ordens severissimas para naõ obri-

gar

gar ninguem por força á ser Soldado, naõ deyxa de haver algum, que as naõ executa como deve. Escreve-se de Varsovia que os Turcos continuaõ em fortificar Choczim, & q ficará huma Praça muy consideravel. O Principe de Baden, que aqui esteve, partio para Bohemia. O Duque de Saxonia Gotha voltou de Carlestade para Althenburgo. Tem chegado hum grande numero de Mercadores de Levante, Valaquia, & Transilvania, & outras Provincias para se acharem na nossa feyra.

GRAN BRETANHA.

Londres 3. de Outubro.

QUarta feyra chegou hum Expresso de Pariz com o tratado da garantia, & abonaçaõ da Grãn Bretanha, & França sobre as mutuas renuncias do Emperador, & delRey de Hespanha, & esta manhãa chegou outro de Stockholm com a copia do tratado da paz concluida em Nystat entre o Czar, & Suecia. Appresentou-se a ElRey huma Petiçaõ em nome de muytos negociantes, & de outras pessoas, em que se lhe pede queira fazer Provincia das terras, & Ilhas situadas na America entre a nova Inglaterra, & a nova Escocia, offerecendo-se a povoallas, & cultivallas, & dar 28. libras de canhamo cada anno à Coroa para serviço da fazenda Real, por cada cem estins de terra cultivada; o que produzirá mais de 800U. cruzados de renda. Este paiz quando se descobrio foy logo occupado pelos Francezes, os quaes foraõ expulsos delle no principio do reynado delRey Carlos II. em que aquella naçaõ tinha guerra com os Hollandezes. O mesmo Rey o annexou com a nova York à Coroa de Inglaterra, & o deu ao Duque de York seu irmaõ, que mandou povoallo à sua custa com mil & cem familias, & as entreteve atè o tempo que abdicou a Coroa, em que a dita Colonia foy desamparada, & destruida pelos Francezes, & Indios de Canadá. ElRey mandou examinar a dita Petiçaõ no seu Conselho, & naõ se sabe ainda a resoluçaõ, que tomará sobre este particular.

FRANÇA.

Pariz 11. de Outubro.

O Duque de S. Simon, q passa a Hespanha, naõ poderá partir no dia que tinha determinado, por naõ estarem ainda promptas a mayor parte das cousas, que quer levar comsigo. Alem dos Gentishomens do seu sequito, o acompanharáõ muytos Cavalleyros da Ordem de S. Luis, aos quaes S. Mag. Christianissima dará mil libras de ajuda de custo para a jornada, terá 12. pagens, 24. homens de pè, & 40. librés muy ricas, & de bom gosto. A sua mesa será de quinhenta pratos. Poz-se em Conselho se os dous Reys se viriaõ na fronteira, como fizeraõ Luis XIV. & Filippe IV. mas observaraõ-se algũs inconvenientes. Dizem que o Duque de Chartres, & o Conde de Biron acompanharáõ Madamoyselle de Montpensier atè à fronteyra. O Bispo de Frejús cedendo às reiteradas instancias delRey, dizem que aceitou o Arcebispado de Rheins. Messire Armando Basin de Besons, Arcebispo de Rhuam, do Conselho da Regencia, Abbade de la Grasse, & de Ressons, Prelado de grande piedade, & saber, faleceo em idade de 66. annos em 8. do corrente na sua casa de campo de Gaillon. O Principe Dolhorucki, Ministro do Czar de Moscovia, que fazia difficuldade de ir à casa do Cardeal de Bois por causa do ceremonial, o fez a 2. com a condiçaõ que naõ teria consequencia, no caso que as Potencias, que naõ admittem superioridade na ordem dos Cardeaes, achassem depois outro expediente.

Confirma se haver entrado a peste em Avinhaõ, & no Condado de Venazim pertencente ao Pontifice, & que todos os dias cresce a mortandade na Villa de Badavide, pelo que Mõs. de Cadac tem prohibido inteiramente todo o commercio com o dito Condado, & reforçado as guardas do rio Duranzzo; que Mons. de Nogaret Brigadeiro faz guardar com muydido todas as Ilhas do Rosdano, & tem dobrado as guardas por aquella parte, & que o Conde de Medavi fez marchar as suas tropas por detraz da linha de Montbrun atè Pierrelate, & a reforçára com muytos paizanos, a que se deve unir o Regimento de la Marche, para se poderem guardar melhor contra a infecçaõ os lugares ainda illesos desta epidemia. As cartas de Leaõ de 17. dizem que o mal tinha penetrado alem da linha de Viyarez, & que se temia muyto chegasse a Veley, & a Alais.

HES-

HESPANHA. *Madrid 22. de Outubro.*

A Corte apressou a sua jornada, porque sahio de Valsain em 18. & chegou ao Escurial ao anoytecer. Dizem que virá aqui a 25. cuja restituiçaõ se festejará com divertimentos de fogo, que se estaõ prevenindo. A viagem da Senhora Infante parece que naõ será taõ prompta, como se dizia.

As cartas de Tarifa dizem haverem-nos tomado os Argelinos, que cruzaõ aquelles mares com cinco naos de 36. a 46. peças (as menores) huma falua, que hia para Ceuta, & pouco depois outra falua, & huma barca, que tinhaõ sahido daquelle porto; porque em razaõ de serem os cascos semelhantes aos das fragatas Hollandezas foraõ desconhecidos dos nossos mareantes. Fabricaõ-se tres naos de guerra na Corunha, & continua-se nos outros portos a restabelecer as forças da marinha. Mons. Colter, Embayxador da Republica de Hollanda, se tem queyxado a S. Mag. Catholica de haverem visitado os seus Officiaes por força dous navios Hollandezes na ribeyra de Portugalete, & de algumas innovações, q se experimentaõ nas Alfandegas de Biscaya, & Guipuscoa. O Marquez de Campo florido se acha recobrado da sua indisposiçaõ. D. Joaõ Fernandes Sapata, Ministro da Audiencia de Valhadolid, foy nomeado por Sua Mag. Bispo de Malhorca.

PORTUGAL. *Lisboa 6 de Novembro.*

SAbbado passado de madrugada partio do porto desta Cidade a frota destinada para Pernambuco, composta de oyto navios, & comboyada pelo Capitaõ de mar, & guerra Joaõ Antunes na nao N. Senhora da Palma, que ha de passar à Bahia a esperar a nao da India, & com ella foraõ juntamente duas charruas com mantimentos, chamadas S. Christovaõ, & S. Joaõ Bautista; dous navios para a Bahia chamados Triunfo da Fé, & N. Senhora da Assumpçaõ, tres para Angola, a saber, N. Senhora do Paraiso, em que foy o novo Governador daquelle Reyno Antonio de Albuquerque Coelho, & o Bispo D. Fr. Manoel de Santa Catharina, N. Senhora da Piedade, & N. Senhora da Encarnaçaõ. Para S. Thomé, & Costa da Mina a Madre de Deos, & N. Senhora da Oliveyra. Para Cabo Verde N. Senhora do Valle. Para Cabo Verde, & Cacheu Santa Luzia, & para a Ilha da Madeyra Santo Antonio de Padua, & N. Senhora do Monte, que por todos fazem vinte & dous.

Estaõ aceitas para Damas da Rainha N. Senhora, a Senhora D. Brites Maxima de Bourbon, filha de D. Alvaro da Sylveira, & a Senhora D. Maria de Tavora, filha de D. Luis de Almada.

Chegáraõ cartas da Capitania do Pará com a noticia de haverem os Religiosos da Ordem de N. Senhora do Carmo edificado huma Igreja nova, pouco distante da antiga, que tem na Cidade de Belem, cabeça daquella Provincia, & haverem trasladado para ella em 15. de Julho deste anno com huma solemnissima procissaõ o Santissimo Sacramento da Eucaristia, & a Imagem da Virgem Nossa Senhora, celebrando com tres dias de festa solemne esta trasladaçaõ, a que assistiraõ todo o Clero, Religioens, Nobreza, & povo, estando em todo este tempo exposto o Santissimo com Jubileo; o que tudo se fez por ordem, & direcçaõ do R.mo P. M. Fr. Victoriano Pimentel, Vice-Provincial da mesma Ordem em todo o Estado do Maranhaõ, Commissario do Santo Officio, Deputado da Junta das Missoens, Provisor, & Governador daquelle Bispado.

Sahio impressa a vida do Conde das Galveas Diniz de Mello de Castro, composta em elegante estylo por Julio de Mello de Castro seu sobrinho, in fol. vende-se na rua nova.

Sahio o ultimo tomo dos Santuarios de N. Senhora, & additamento aos seis primeiros tomos, escrito pelo R.mo P. Fr. Agostinho de S. Maria, vende-se em casa de Francisco da Sylva à Sé.

Outro livro em quarto intitulado Dictames para a vida Religiosa, & perfeyta, *escritos pelo Mellifluo Doutor da Igreja S. Bernardo, traduzidos de Latim em Portuguez pelo P. M. Fr. Joaõ Barbuxa, Lente jubilado na Sagrada Theologia, & D. Abbade do Real Mosteyro de S. Pedro das Aguias. Hum em oytavo* Regras da lingua Portugueza, espelho da lingua Latina, ou disposiçaõ para facilitar o ensino da lingua Latina pelas regras da Portugueza, *composto pelo Padre Caetano Maldonado da Gama, vendem-se na rua nova.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

Num. 46.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 13. de Novembro de 1721.

CHINA.

Cantaõ 12. de Dezembro de 1719.

O EMPERADOR Chim-Hi, havendo passado todo o Inverno na sua famosa casa de campo de Cham-chuim, se retirou no mez de Mayo, fugindo ao rigor das calmas (como todos os annos costuma) para hum sitio das montanhas de Tartaria, setenta legoas distantes de Pekim, fazendo as jornadas muy curtas, & commodas; porque como esta viagem he ordinaria de todos os annos, tem mandado edificar na estrada de tres em tres legoas Palacios (de que alguns saõ sumptuosissimos) para pernoytar, fazendo acampar nos seus redores a gente, que o acompanha, a qual excede o numero de 30U. pessoas, com outro infinito de cavallos, camelos, & mulas; porque qualquer dos Mandarins menos ricos naõ deyxa de levar atè 40. cavallos na sua comitiva. Conforme as noticias chegadas da Corte S. Mag. se tem divertido muyto naquelle sitio, huns dias na caça das lebres, & faisoens, de que alli ha huma incrivel abundancia, outros na montaria dos tigres, ursos, & onças, & alguns no exercicio de tirar ao alvo com o arco, sem deyxar de tomar em todos hum tempo determinado para despachar os negocios do Imperio; porque ainda que tem commettido os civis com o governo do Paço de Cham-chuim (onde ficou huma parte das Rainhas) a alguns de seus filhos, sempre reserva para si a incumbencia dos politicos. O Principe primogenito continúa ainda na apertada prisaõ, em que Sua Mag. o meteo ha annos; porque pretendia ser nomeado herdeyro do Imperio, & se entende que nunca serà restituido à sua liberdade durante a vida do Emperador, por lhe naõ ficar decoroso o admittillo outra vez à herança, depois de lhe haver publicado os seus vicios por credito da sua justiça; mas como S. Mag. se acha na idade de 66. annos, & com alguns achaques, se receya muyto que haja dentro de poucos annos huma grande tragedia em toda a China: porque ainda que muytos dos Grandes sigaõ ao presente os dictames do Emperador, por ter conseguido huma authoridade taõ despotica, que ninguem se atreve a replicar a qualquer determinaçaõ sua, com tudo muytos discorrem particularmente a favor da legitimidade do Principe preso, allegando que, supposto o Emperador se acha ainda com dezoyto filhos varoens, naõ ha outro, que nascesse de Emperatriz legitima. Os mais, que quasi todos saõ insignes nas letras, & artes liberaes, pelo grande cuydado, que o Emperador applicou à sua educaçaõ, se

suppoem todos capazes do Imperio; & o numero de tantos pretendentes justifica o receyo da calamidade.

Havendo 58. annos que dura o presente reynado, ha mais de 30. que logra o Imperio Sinico huma completa prosperidade; porque a grande prudencia deste Principe naõ só fez socegar os tumultos, & levantamentos dos Chins, que se achavaõ descontentes no jugo da nova Dimnastia Tartara, mas conseguio a sugeyçaõ de quasi toda a Tartaria Oriental; pois de quarenta Regulos, em que se achava dividida, deyxa só de ser vassallo seu hum, a quem actualmente faz guerra. Os Portuguezes de Macao tem recebido favores repetidos de S. Mag. porque prohibio totalmente a navegaçaõ aos seus vassallos, & continuando em naõ admittir os Hollandezes nos portos da China, fica correndo todo o negocio deste riquissimo Imperio pelas mãos dos Portuguezes, os quaes se achaõ já em Macao com mais de 25. naos de particulares, que tem adquirido grossos cabedaes com os fretes, que lhes daõ os Mercadores, que embarcaõ fazendas para Manilha, Batavia, Malaca, Talangan, costa de Choromandel, & todos os mais portos do Sul, onde chegavaõ as embarcações dos Chins.

INGRIA.

Petrisburgo 19. de Setembro.

O Czar acompanhado da Czarina, & dos principaes Senhores da Corte, voltou a 14. do corrente de Petrisltof a esta Cidade, & no dia seguinte, depois de haver mandado publicar a conclusaõ do tratado da paz feyto entre Sua Mag. Czariana, & ElRey de Suecia ao som de tambores, & atabales, mandou cantar o *Te Deum* na Igreja Cathedral da Santissima Trindade, onde foy assistir com a Czarina para dar graças a Deos de se haver acabado felizmente huma guerra de tantos annos. Ao sahir da Igreja se disparou toda a artelharia do Castello, & muralhas, & concorrèraõ todos os Ministros, & Senhores a comprimentar a Suas Mag. Naõ se imprimio ainda o tratado, mas o que se diz geralmente he, *Que o Czar restitue a Suecia toda a Finlandia, excepto a Cidade de Weyburgo com o seu porto, & territorio, que tem de districto tres leguas da parte do Sul, & sete da banda do mar; que S. Mag. Czariana, & a sua Coroa ficaraõ logrando para sempre as Provincias de Ingria, (que outros chamaõ Ingermania) Esthonia, & Livonia, dando aos Reys de Suecia por estas duas ultimas dous milhoens de patacas, com a condiçaõ de que naõ poderaõ mais os Reys de Suecia intitular-se Reys, nem senhores dellas; mas que Suecia podera tirar todos os annos de Livonia tanto trigo, que possa valer 50U. patacas; que Sua Mag. Czar. promette oppor-se com todas as suas forças contra qualquer pessoa, que queyra aspirar à succesaõ do Reyno de Suecia, durante a vida de Suas Magestades ao presente reynantes.* Suecia estipulou que ElRey da Grãa Bretanha ficaria comprehendido neste tratado, & o Czar fez o mesmo por ElRey, Republica de Polonia, & Eleytor de Saxonia. Tambem pedia S. Mag. Czariana que o Duque de Mecklemburgo fosse comprehendido nesta paz; mas naõ insistio neste ponto; porque Suecia em tal caso pedia tambem a inclusaõ do Eleytor de Hannover. A todos os moradores das Provincias cedidas se ficaraõ conservando os seus antigos privilegios, & se faraõ restituir todas as fazendas, que lhe houverem sido confiscadas depois desta guerra, para as possuirem, ou as poderem vender dentro de tres annos. A ratificaçaõ deste tratado se ha de trocar no fim deste mez, & logo se darà reciprocamente liberdade a todos os prisioneyros, que se fizeraõ nesta guerra. O Czar fez expedir hum Expresso ao Principe de Gallitzin com ordens de distribuir metade das tropas, com que se acha em Abo, pelas Praças, que S. Mag. fica conservando naquella Provincia, na conformidade do sobredito tratado, & marchar com as outras para a visinhança desta Corte.

A 16. se festejou o nome da Princeza Isabel, filha mais moça de Suas Magestades, & com esta occasiaõ se deu na Corte hum magnifico jantar a todos os Grandes, & Ministros estrangeyros, que nella residem. A 21. & 22. deste mez se tem determinado fazer huma magnifica mascarada em celebraçaõ da paz.

Os livros, que se descobriraõ nas ruinas do grande edificio vizinho ao mar Caspio, os quaes o Czar estima como hum preciosissimo thesouro, naõ saõ em quarto, como se disse na noticia precedente; mas de folhas grandes de hum papel de muyto corpo, que se imagina feyto de algodaõ, ou cascas de arvore, cubertas duas vezes de verniz, hum negro, outro

rro azul, ficando este sobre o primeiro, como se mostra em algumas folhas, em que faltou
tora o segundo. Os caracteres saõ bem formados, separados huns dos outros, & pintados
de branco; as regras sam dispostas horizontalmente, mas como todas sam iguaes, se naõ
pode distinguir se principiaõ da maõ esquerda para a direita, como se usa na Europa, & na
India, ou da direita para a esquerda, como se pratica entre os Hebreos, & Arabes. Ainda
que se naõ tem podido descobrir caracteres de nenhuma naçaõ semelhantes a estes, se suspeita que poderaõ ser dos Kalmukos, & dos Mogores, que ficaõ ao Occidente da China,
porque o paiz dos Kalmukos foy nos seculos 13. 14. & 15. o centro de dous grandes Imperios, dominados pelos successores de Gin-Guiskan, & do Tamorlan, entre os quaes houve alguns Principes muy sabios com vassallos applicados às letras, & escritores de Astronomia, & Geografia, cujas obras se estimaõ muyto. Alem desta estimavel Bibliotheca se tem
achado por meyo dos paizanos vizinhos destas ruinas muytas estatuas de bronze nas sepulturas dos Kalmukos, que hoje existem pelos matos. Sua Mag. Czariana mandou conduzir
algumas, & fez collocar as melhores no seu gabinete, entre as quaes ha huma equestre de
hum General Romano, coroado de louro, & duas tambem equestres, armadas de laminas,
como se costumava no Occidente da Europa pelos seculos 12. & 13. Acharaõ-se tambem
muytos Idolos Indiaticos, & entre outros dous de huma falsa Divindade chamada na China
Pousa, & no Reyno de Thibet *Manippé*, a quem os povos idolatras da Tartaria, China,
Siaõ, & India reverenceaõ como mãy de hum dos seus Profetas, que dizem viver 600.
annos antes do Nacimento de Jesu Christo nosso Senhor, chamado pelos Chins *Foe*, pelos
Tartaros *Ogouskan*, pelos Indios *Boudda*, & pelos Siamentes *Somnona-Kodom*; venerandoo
estes ultimos tambem por Divino, & servindo-se do dia da sua morte por Epoca para as
datas dos actos publicos, a qual precede 545. annos à Era Christãa.

A Carta do mar Caspio, que o Czar mandou a Academia Real das Sciencias de França
por Mons. Schoumaker, seu Bibliothecario, he differente de outra, que ha muytos annos tinha mandado fazer, & enviou a Mons. de L'Isle, Cosmografo mór delRey Christianissimo, a quem a prometteo quando esteve em Pariz; mas naõ satisfeyta Sua Mag. Czar. desta,
resolveo mandar outra vez os mesmos Mathematicos, que a fizeraõ, para com observaçoẽs
novas tirar a planta das costas, fixar a situaçaõ das Cidades principaes, sondar o profundo
da entrada dos rios, & dos portos, a fim de fazer a descripçaõ, em q̃ se trabalha, mais digna
de apparecer com o titulo de ser feyta com authoridade de Sua Mag. Czariana; para o que
deu ordens de se tirarem dos paizes vizinhos todas as clarezas necessarias.

POLONIA.

Varsovia 26. de Setembro.

A Vizinhança das tropas Turcas continua a dar cuydado neste Reyno, porque sem embargo de haver respondido o Baxá de Choczim às duas cartas, que lhe escreveo o
Graõ General do Exercito da Coroa, assegurandolhe que naõ devia suspeitar nada a
Republica dos varios movimentos, que ellas tinhaõ feyto atègora, porque a Corte Ottomana naõ tinha intento algum de lhe declarar guerra, nem approvava de nenhum modo as
entradas, que os Tartaros tinhaõ feyto no Palatinado de Podolia; promettendo mandar restituir os gados, & mais bens, que na ultima lhe tinhaõ tomado, as preparaçoens, que ellas
continuaõ, daõ lugar à suspeita de hum rompimento proximo. Tem-se feyto neste mez
varias Dietas particulares nas Provincias do Reyno; mas a do Palatinado de Mazovia, que
se fez em 24. de Agosto, se separou infrutuosamente, & na de Posnania houve effusaõ de
sangue. O Gladifero da Coroa, que foy eleyto Nuncio na do Palatinado de Ploco, se prepara para ir a Wilna, a fim de se achar na Assemblea dos Nuncios do Graõ Ducado da Lithuania. Alguns Deputados dos outros Palatinados passaraõ a Dresda a fallar com ElRey,
& pedirlhe queira voltar a este Reyno, para convocar huma Dieta geral, na qual se poderaõ
tomar medidas certas para se evitar a guerra dos Turcos, ou se prevenir contra ella; & se
dara ordem a muytos pontos particulares, & entre outros às differenças, que ha entre a Nobreza, aos abusos que se commettem em varios destrictos; a pôr o preço fixo de 18. florins
da nossa moeda a cada Ducado, & as tropas em estado de poderem subsistir na campanha,
& opporse aos inimigos, o que como cousa muy precisa o Graõ General da Coroa tambem
expoz

expoz à Dieta de Masovia; entende-se que ElRey voltará no mez de Novembro, & então se verá o caminho, que as cousas tomaõ. As tropas, que estavaõ de quarteis no circuito desta Cidade, marcharaõ para Kaminiek, & o Exercito da Coroa se compoem ao presente de 16. até 17U. homens. Mons. Archinto Nuncio de Sua Santidade adoeceo em chegando a esta Corte, & continua na sua queyxa de sorte que nem ainda pode receber as visitas ordinarias dos Prelados, & Senhores Polacos; nem o tribunal da Legacia se abrio ainda por naõ haver chegado o seu Auditor.

SUECIA.

Stockholm 1. de Outubro.

ElRey, que esteve alguns dias de cama, appareceo a 23. em publico já convalecido da sua indisposiçaõ, & a 26. partio para Gefle. A Rainha foy ao Castello de Grusholm, para alli residir em quanto ElRey naõ voltar. No mesmo dia chegou hum Expresso de Nyslat com o protocolo das conferencias, que se fizeraõ naquelle Congresso. Naõ se publicou ainda o tratado da paz; porque se espera primeyro a nova da sua ratificaçaõ, havendo já partido o Conde de Lillienstet com a de Sua Mag. Mandaraõ-se preparar 8. ou 10U. homens para passarem a Finlandia a tomar posse dos paizes, que o Czar restitue; & as tropas, que estavaõ aquarteladas nas circunferencias desta Cidade, começáraõ a marchar a 26. para os seus quarteis antigos, ficando só aqui o Regimento de Oxenstiern. O tratado consiste em 24. artigos, pelos quaes o Czar cede parte dos paizes, q̃ tinha tomado a esta Coroa, prometendo sustentar a forma do governo presente deste Reyno, sem se intrometer nos negocios intestinos delle, & pagar dentro de quatro annos dous milhoens de patacas pelas Provincias, com que fica. Naõ se faz nelle nenhuma mençaõ do Duque de Holsacia. Prepara-se hum presente para o Almirante Joaõ Norris, que se avalia em 100U. patacas. Mons. de Campredon, Residente da Coroa de França, partirá brevemente para a Corte de Petrisburgo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 30. de Setembro.

El-Rey chegou com a Rainha a Federixsburgo em 24. deste mez, & a 25. vieraõ a esta Cidade, onde se naõ detiveraõ mais que duas horas, & voltáraõ outra vez para Federixsburgo, onde já chegou o Principe com a Princeza sua esposa, os quaes faraõ a sua entrada publica nesta Cidade em 9. do mez proximo. S. Mag. tem mandado reformar dez homens por companhia nas tropas, que tem em Holsacia, & nomeou ao Sargento mór de Batalha Donep, ao Conselheyro de Estado Bensen, & ao Auditor geral Dreffen para entrarem em conferencia com os Commissarios de Suecia Messieurs Cover, Lauman, Rozensparre, & Dahlman, & ajustarem as queyxas, que ha entre os vassallos de ambas as Coroas. Para favorecer a extracçaõ dos marmores de Noruega se impoz hum dereyto consideravel aos que entrarem de paizes estrangeyros.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Outubro.

As ultimas cartas de Petrisburgo dizem que o Conde de Kinski, Embayxador do Emperador, chegou àquella Corte, & teve logo no dia seguinte hũa conferencia com o Senhor Schafirof, Vice-Chanceller, & com outros dous Ministros do Czar, de quem teria audiencia publica brevemente.

As de Brunswick dizem que se naõ sabia ainda quando teria principio o Congresso, & muytos duvidaõ que tenha effeyto; porque ElRey de Suecia mandou ordens ao Conde de Welling, seu primeyro Plenipotenciario, para se recolher a Stockholm, & o Conde de Golofkin, Plenipotenciario do Czar, partio para Berlin com todos os seus criados, & equipagens.

As de Dresda dizem que ElRey de Polonia, & o Principe Real seu filho se achavaõ com saude perfeyta, que Sua Mag. Poloneza tinha dado audiencia a alguns Ministros, chegados novamente de Varsovia; que naõ havia apparencias de que fosse à feyra de Leipsig, como se havia dito, mas que tambem se naõ fallava em ir com brevidade a Polonia; & que os Principes Wies-Nowiski, filhos do Graõ Marechal do Exercito de Lithuania, que foraõ ver o Reyno de França, & outros paizes, tinhaõ chegado àquella Corte.

As de Polonia de 3. do corrente dizem que o Nuncio de S. Santidade tinha falecido em Varsovia no primeyro deste mez, & fora sepultado sem ceremonia na Igreja dos Padres Theatinos, como elle havia ordenado no seu testamento, & que o Principe de Radzevil falecera em Vilna em 4. do mez passado.

As de Domitz dizem que se faziaõ os aprestos necessarios para se dar principio à Dieta da Nobreza do Ducado de Mecklemburgo, que o Emperador tinha feyto convocar em Malchin; porèm que o Duque de Mecklemburgo tinha mandado publicar huma ordem, pela qual os Nobres do seu paiz eraõ obrigados a ajuntarse em Domitz, & que protesta contra tudo o que se tem feyto em virtude da commissaõ Imperial.

Escreve-se de Hannover haver-se nomeado o Baraõ de Sproker para passar a Hollanda por Enviado Extraordinario delRey de Inglaterra, como Eleytor de Hannover, & que partiria brevemente. E de Dinamarca, que a reforma das tropas daquelle Reyno devia ser de 20 homens por cada companhia de Infantaria, & de quatro companhias por cada Regimento de Cavallos, que saõ de oyto companhias cada hum; & que se assegura que Sua Mag. Dinamarqueza fará huma companhia de guardas de Cavallo, composta dos Officiaes reformados.

Vienna 4. de Outubro.

O Ministro de França deu parte ao Emperador do casamento delRey seu amo com a Infante de Hespanha. Mons. Grimaldi, Nuncio do Papa, chegou aqui no primeyro do corrente, em que se celebrava nesta Corte com muita magnificencia o dia do nacimento de Sua Mag. Imp. que entrou nos 37. annos de sua idade. O Conde de Wels, que voltou Sabbado da Corte Palatina, & de outras do Imperio, teve no dia seguinte audiencia do Emperador, a quem por espaço de duas horas deu conta da sua negociaçaõ, & dizem que louvou muyto as boas intenções do Eleytor Palatino; mas que naõ pode dizer o mesmo de alguns Ministros do mesmo Principe, que procuraõ dilatar o negocio da Religiaõ, & illudir nesta parte os mandados de S. Mag. Imp. porèm tambem o Enviado do Eleytor Palatino deu hum Memorial ao Emperador, em que seu amo se queyxa de que os Protestantes apertem tanto pela brevidade da satisfaçaõ, que pretendem, pois havendo Sua Alt. Eleyt. recomendado a Mons. de Reck, que communicasse ao corpo Protestante (de quem he Ministro) que se tinha dado satisfaçaõ a metade dos pontos, de que se queyxavaõ, & que brevemente se acabaria de satisfazer a tudo; elle lhe insinuára que os Protestantes naõ acabariaõ de restabelecer aos Sacerdotes Romanos nas suas Igrejas, nem lhes restituiraõ o que se lhes tomou, senaõ depois de saber que se tem restituido tudo aos Protestantes do Palatinado; & que assim entendia Sua Alt. Eleyt. haver satisfeyto sufficientemente a s mandados Imperiaes, concedendo o livre exercicio da Religiaõ, & cria ser justo obrigar ao presente os Protestantes a que revogassem as suas represalias; porèm naõ se crè que ElRey de Prussia restitua de todo o que tomou aos Catholicos, sem que no Palatinado se ache tudo reposto no estado antigo a favor dos Protestantes. Mons. de Kannegieter, Residente de Sua Mag. Prussiana, recebeo no primeyro deste mez hum Correyo de Berlin com ordem de se recolher logo; & Mons. Vos, que residia naquella Corte da parte do Emperador, tem já partido para esta pela estrada de Breslavia. Entende-se que as differenças, que houve entre o primeyro, & o Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, se trataráõ como negocio particular, & pessoal para evitar as consequencias.

Naõ obstante affirmar a Corte Ottomana que quer observar religiosamente o Tratado de Passarowitz, & viver em paz com todas as Potencias Christãs, vaõ mostrando o contrario as suas operaçoens; porque os Turcos trabalhaõ em augmentar as fortificaçoens de Viddino, & Choczin, para nestas duas Cidades fazerem Praças de armas, & lhes servirem de barreiras da parte de Servia, & de Podolia; & o Embayxador de Veneza deu parte ao Emperador das differenças succedidas novamente entre a Republica, & a Corte Ottomana por causa das vexaçoens, que o Baxá de Napoles de Romania faz aos Venezianos, pretendendo lhes paguem direitos dobrados dos navios, com que alli commerceaõ, & depois de haver este Ministro tido algumas conferencias com os de Sua Mag. Imp. sobre esta materia, & sobre as medidas, que se devem tomar, no caso que o dito Baxá seja apoyado pelo Sultaõ,

lhe

lhe chegou antehontem outro Expresso do Senado com aviso de que os Turcos naõ sómente continuaõ a dar novas occasioens de queyxas aos Vassallos da Republica, mas pedem que se lhes larguem duas Praças contra o teor do ultimo Tratado de paz, pelo que a Republica supplica humildemente ao Emperador queira empregar os seus bons officios em Constantinopla, para lhes alcançar satisfaçaõ, & comprimento do seu tratado. Sua Mag. Imp. tem tido varios Conselhos, & despachou hum Expresso a Constantinopla, mandando cartas credenciaes com o caracter de Residente a Mons. Dierling, que alli tem assistido com o titulo de Secretario da Embayxada. Naõ se falla já na reforma das tropas Imperiaes, às quaes se continúa a pagar todos os mezes, só se querem reformar alguns Regimentos Hespanhoes, que estaõ em Hungria, cujos Soldados serviráõ para reencher os que estaõ diminutos.

Suas Magestades Imperiaes fizeraõ as suas estaçoens na Igreja Cathedral de Santo Estevaõ, na de S. Miguel, & na dos Religiosos de S. Bento Escocezes, para ganharem o Jubileo concedido pelo novo Pontifice. Como a festa da Exaltaçaõ da Cruz, que he huma das principaes da Ordem da Cruzada, instituida pela Emperatriz Leonor, se naõ pode celebrar no dia, que a Igreja lhe dedica, se differio para 22. do passado, no qual dia a Emperatriz Amalia, acompanhada da Senhora Archiduqueza sua filha, foy a Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia, onde ouvio Missa, a cujo Offertorio se chegáraõ todas as Damas da Ordem para o Altar mór. No mesmo dia asseciou a mesma Emperatriz a esta Ordem a Senhora Infante de Portugal D. Maria Francisca Xavier, & deu a Cruz de ouro a vinte & huma Damas da Corte, em lugar das que falecèraõ neste anno. Publicouse hontem hum Edicto do Emperador, pelo qual defende a todos os seus vassallos fazer negocio algum com bilhetes de Banco, & papeis de França. Tem-se aviso de Krembs, que em huma capella situada junto à dita Cidade se tinhaõ visto crescer milagrosamente as açucenas, que tem na maõ a Imagem do glorioso Santo Antonio de Lisboa, ao que concorria hum grande numero de gente dos lugares vizinhos; & que o Clero fazia exame do successo para decidir a validade desta maravilha. Os Protestantes de Hungria deraõ pelo seu Deputado hum novo Memorial ao Emperador com o pretexto da proxima Dieta geral daquelle Reyno, que se hade ajuntar em Presburgo em 25. do corrente, pedindo a liberdade de exercitar a sua Religiaõ, & a restituiçaõ das suas Igrejas.

Por hum Correyo chegado de Respurg, nos confins de Valaquia, se tem a noticia de haver alli chegado o Official Prussiano, que tinha ido a Turquia a comprar cavallos para ElRey de Prussia, & que trazia hum grande numero delles, & formosissimos.

PAIZ BAYXO.

Haya 17. de Outubro.

OS Estados Geraes para animar os moradores deste paiz a armar navios em corço contra os Argelinos, tem publicado dous Editaes, pelos quaes lhes concedem varias ventagens, & no que novamente sahio se lhes prometem 150. florins por cada homem de equipagem, que se tomar a bordo de algum navio corsario Argelino, ou seja vivo, ou morto; & por cada peça de artelharia, que se tomar aos mesmos inimigos, outra certa somma de dinheyro. Os Condes de Tilli, & de Hompesch vieraõ aqui de Flandres, & tem tido conferencias com os Ministros do governo. Dizem que sobre as medidas, que se devem tomar para livrar este paiz do mal contagioso, no caso que elle se estenda mais nos dominios de França, & o primeyro se recolheo já a Mastrique. O Principe de Kourakin, Embayxador do Czar de Moscovia, deu parte a Mons. Taminga, Presidente da Assemblea de S. A. P. da conclusaõ da paz feyta entre S. Mag. Czariana, & a Coroa de Suecia; & no mesmo dia foy o dito Presidente a casa do mesmo Embayxador a darlhe o parabem da parte desta Republica. Tambem se recebeo carta delRey de Dinamarca, dando conta a S. A. P. do casamento do Principe seu filho, sobre o que se lhe deu o parabem por outra carta. Milord Cadogan, Embayxador extraordinario delRey de Inglaterra, tem tido muytas conferencias depois que chegou a esta Corte, com os principaes Deputados dos Estados Geraes. O Marquez de Montelеone, Embayxador de Hespanha, deu hum Memorial a S. A. P. cuja substancia era,, Que para evitar com mais segurança a communicaçaõ do mal conta-
,, gioso,

,, gioso, & naõ obrigar a huma quarentena dilatada os navios, que forem aos portos de ,, Hespanha, desejava Sua Mag. Catholica que os Estados Geraes escolhessem pessoas de ,, confiança, approvadas pelo seu Ministro, & as distribuissem pelos navios, que sahissem ,, dos portos da Republica para os de Hespanha, as quaes em chegando a estes declarassem ,, debayxo de juramento a rota que haviaõ seguido; que as mercadorias que levaõ naõ fo- ,, raõ tiradas de lugares suspeytos, & que na viagem naõ surgiraõ entre outro porto, nem ,, fizeraõ baldeaçaõ de mercadorias com outras embarcações, que encontráraõ. Os Minis- tros dos Estados se ajuntaraõ muytas vezes para ponderar esta proposta, & se offereceo ao Embayxador entrar com elles em conferencia sobre a mesma materia, estando dispostos a dar a Sua Mag. Catholica todas as seguranças que pedir; porèm naõ se crè que consintaõ em meter as pessoas que se pedem nas embarcaçoens, que forem a Hespanha. Os Principes Carlos, & Guilhelmo de Hassia Phelipsdahl voltáraõ de Cassel a esta Corte. O Marquez de Prié voltou de Acquisgran a Bruxellas a 5 do corrente, mas continúa tão indisposto, que se naõ tem metido em nenhum negocio, só dizem que tem resoluto o naõ dar passaporte a nenhum navio para ir a India; porque o grande numero dos que tem ido àquelle paiz arruina o commercio, & causa mais perda, que utilidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Outubro.

ASsegura-se que esta Corte, seguindo o exemplo das de França, & Hespanha, começa a cuydar na conclusaõ do casamento dos filhos do Principe de Galles. Joaõ Law chegou segunda feyra à noyte a esta Cidade, onde ainda se acha incognito sem partir para Escocia, como se disse. Escreve-se de Dublin que a Camera dos Communs de Irlanda tinha consentido no estabelecimento de hum Banco, cujo cabedal seriaõ 150U. libras esterlinas. Corre voz (sem que se sayba o motivo) que se trabalha em unir Irlanda com Inglaterra na mesma forma, que ja se fez a deste ultimo Reyno com o de Escocia, & que neste caso se admittiraõ doze Pares, & trinta Deputados dos Communs de Irlanda no Parlamento da Grãa Bretanha.

Escreve-se de Wexford em Irlanda haveremse prezo 18. pessoas pelo crime de alistarem gente para serviço do Pretendente, das quaes cinco estaõ ja convencidas do crime de lesa Magestade. Dizem que na algibeira de huma se achou huma commissaõ do Duque de Liria para levantar gente, que vá servir ElRey de Hespanha. O Doutor Lesly, que he hum dos Jacobitas mais zelosos, & que passou a Lorena, quando alli assistia o Pretendente, com o pretexto de o instruir na Religiaõ Anglicana, se recolheo proximamente a Irlanda, donde he natural. Naquelle Reyno se acha junto o Parlamento, a que preside o Duque de Grafton seu Vice-Rey, o qual naõ sómente lhe insinuou o quanto era importante cuydar na preservaçaõ da saude commua, evitando a communicaçaõ de alguns paizes vizinhos, & applicando toda a vigilancia contra o contagio, mas tambem ventilar na presente sessaõ os meyos de repor aquelle Reyno em estado florecente, estabelecendo para esse effeyto hum Banco, para o qual S. Mag naõ só daria licença, mas contribuiria quanto lhe fosse possivel, promettendo juntamente mandar recolher ao seu paiz os dous Regimentos Irlandezes, que estiveraõ em Inglaterra, em quanto durou a guerra com Hespanha.

FRANÇA.

Pariz 20. de Outubro.

EL-Rey Christianissimo foy terça feyra da semana passada à galaria do Luvre ver o famoso gabinete de Mons. Ermand seu Engenheyro, o qual lhe mostrou o acampamento de hum Exercito em figuras pequenas, as quaes por força de molas fizeraõ todos os movimentos, que se praticaõ no ataque de huma Praça. No mesmo dia chegou aqui a Princeza Ragotzi com hum grande sequito, & rica equipagem. Dizem que dentro de poucos dias se publicará huma Ley de S. Mag pela qual se mandaõ sahir desta Cidade todos os vagamundos, gente sem officio, & mendicantes, para que no Inverno proximo fique segura de roubos, & insultos. Descobriose junto a Beauvais huma mina de terra azul, na qual cavando se mais para o centro, se acháraõ algumas veyas de ouro. Domingo pela manhãa fez Sua Mag. mercê ao Cardeal do Bois do officio de Correyo mór, ou Superintendente

geral

geral das postas, & Correyos de todo o Reyno, cujo emprego tinha o Marquez de Torci, a quem se deraõ 50U. libras de tença cada anno.

As ultimas cartas de Gevaudan escritas em 12. do corrente, dizem que o mal contagioso vay continuando com violencia naquelle destricto, & que jà as Diecesis de Vzès, & de Viviers estavaõ ligeiramente acometidas do contagio. Segundo escrevem o Marechal de Berwick, & o Duque de Roquelaure a 26. & 28. de Setembro, desde 9. de Agosto atè 18. do sobredito mez houve em Marvejols 1200. mortos, & ficavaõ ainda 300. doentes. A doença se augmentou em Mende, & em Genovillac, porèm tem cessado na Abbadia de Chanbon, em Cruzes, & Vergognoux tem falecido 76. pessoas depois que o mal se conheceo. A mortandade naõ he taõ grande em Avinhaõ, mas no seu Condado se achaõ infectos os Lugares de Cadérousse, Carpentras, & Sorgues. O mal se communicou a Oranje por huma mulher, que alli foy com agua ardente de Bedarides, a qual morreo com tres filhos seus. Mandouse imprimir, & repartir pelas Provincias deste Reyno hũa instrucçaõ do que se deve observar nos lugares infectos da peste, & na sua vizinhança, & com ella a composiçaõ de hũ perfume, de que se deve servir para perfumar as casas, & a gente, a qual he a que se segue:

Para hũ quintal de perfume se tomaraõ 15. libras de enxofre commum, & 15. de polvora bombardeyra, 7. libras & meya de rezina, & 7. de fez negro, meya libra de Arsenico branco, de ouro pigmento, de vermelhaõ, de Realgal, & de antimonio, & 14. libras de graõs, ou semente de hera, & de tojo. Em falta de Realgal se poderaõ meter quatro onças de precipitado. Pizarseháõ as sementes da hera, & tojo, & se reduziràõ a pó, & se ajuntaraõ ao corpo do perfume 25. libras de farellos torrados. Servirseha para os misturar de huma espatula de pao bem comprida, & quem o fizer, terà cuydado de meter huma mascara, para que o naõ suffoque o pó. Para perfumar huma camera de duas braças & meya em quadro, se empregarà hũa libra & meya deste perfume, & a esta proporçaõ se hade augmentar, ou diminuir a quantidade nas casas mayores, ou menores; advertindo que antes de o fazer se terá cuydado de fechar janelas, portas, & chaminés, & mais partes, por onde o ar póde entrar. Abrirsehaõ as guardaroupas, gabinetes, & baús. Porseha no meyo da camera hum feyxe de palha de 3. ou 4. libras, sobre o qual se deytará o perfume, & depois q se lhe puzer o fogo se retiraraõ promptamente, fechando-se as portas, & toda a abertura, por onde o fumo póde sahir; nem se abriraõ senaõ passadas 24. horas, & entaõ as deyxaràõ tres dias ao ar antes de entrar nellas. No perfume da gente se servirá da mesma composiçaõ, tirandose lhe só o Arsenico, & o antimonio, & naõ se empregará mais que a terça parte da dóze.

PORTUGAL. *Lisboa 13 de Novembro.*

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy servido fazer merce do lugar de Desembargador da Relaçaõ do Porto com exercicio no tempo das ferias Academicas ao Doutor Fernando Pires Mouraõ, Collegial, & Reytor do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, & Lente de Leys na mesma Universidade; & a mesma merce fez ao Doutor Alexandre de Vasconcellos Coutinho, Lente de Canones, & Collegial do mesmo Collegio, & ao Doutor Sylvestre da Sylva Peyxoto, Reytor do Collegio de S. Pedro, & Lente de Canones na mesma Universidade.

Quarta feyra da semana passada pario com bom successo huma filha a Senhora Dona Isabel Catharina Caetana de Menezes & Faro, mulher de Pedro de Mello de Ataide.

Nesta Cidade faleceo com idade de 110. annos huma mulher donzella, que foy sepultada na Igreja do Carmo; & com 104. Pedro de Oliveyra, Escrivaõ da Aposentadoria da Corte.

Por cartas de Lagos de 20. do passado se tem a noticia de se ficar trabalhando por ordem do Conde de Unhaõ, Governador do Reyno do Algarve, em dous barcos longos para defensa, & guarda da costa daquelle Reyno contra os Mouros, que cruzaõ, & infestaõ aquelles mares. Tambem se refere haverse tomado junto àquella Cidade (onde chamaõ meya praya) hum tubaraõ de mais de 20. palmos de comprido, & de taõ grande corpo, que foraõ necessarias duas juntas de boys para o arrastar para o Castello.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 47.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 20. de Novembro de 1721.

GALILEA.

Nazareth 12. de Março de 1721.

AMBIC, AM, que em todas as Reſpublicas foy ſempre a cauſa das
mayores ruinas, deu motivo ao grande aperto, em que ſe vio o Con-
vento dos Religioſos de S. Franciſco deſta Cidade em Mayo do anno
paſſado de 1720. porque contendendo ſobre o Governo della dous
Officiaes Turcos, & pondoſe a fortuna a favor de hum delles, ſe re-
fugiou o outro no dito Convento com alguns do ſeu partido, onde
os do contrario, que alem da adminiſtraçaõ o quizeraõ tambem
deſpojar da vida, o ſitiáraõ; padecendo os Religioſos por tempo de
dous mezes as extorçoens de dous inimigos, porque os de fóra lhes
embaraçavaõ proverſe das couſas neceſſarias para a ſua ſubſiſtencia, & os de dentro lhe ti-
ravaõ os viveres que já tinhaõ; com que alem dos effeytos da guerra, experimentavaõ junta-
mente as violencias da fome, & os deſprezos, & inſultos, com que os tratavaõ os meſmos,
que buſcáraõ aquella caſa para ſeu refugio. Cançados em fim ambos os contendentes dos
deſcommodos, & trabalhos, em q̃ os tinha poſto a ſua perfidia, ſe viraõ a compor, mas à cuſta
dos meſmos Padres, promettendo o refugiado aos ſitiantes, que levantando o ſitio, lhes daria
oyto bolças de 500. para as cada huma; as quaes com effeyto lhes fez pagar das eſmolas,
com que os Chriſtaõs coſtumaõ concorrer para ſemelhantes exorbitancias, a fim de con-
ſervar eſtes Santos lugares na ſua adminiſtraçaõ; mas ainda ficáraõ os Arabes, & a plebe taõ
irritados contra elles pelo aſylo, que violentados conſentiraõ aos ſeus oppoſtos, que partindo
para Samaria em 25. de Agoſto do meſmo anno o Padre Fr. Lucas Proveda, que proxima-
mente havia ſido eleyto Procurador geral da Terra Santa, acompanhado de tres Religio-
ſos, de hum Francez ſecular, Procurador do Convento, chamado Monſ. Boter, que tam-
bem queria ir viſitar eſtes lugares, & de cinco criados, interpretes, & guardas, logo no dia
ſeguinte chegando à Cidade de Nepuloſa, ſe ajuntáraõ os Arabes com muyto povo miudo,
& acometendo eſtes a companhia as cutiladas, os feriraõ, & maltratàraõ a todos, particular-
mente ao Padre Procurador geral, que ficou com doze feridas, das quaes foraõ quatro na
cabeça, que o deyxàraõ desfigurado; & entendendo que eſtava morto, o lançáraõ em huma
ribanceira nú, & deſpojado de beſtas, & matalotagem, que levava, como todos os mais
companheiros; os quaes indo depois a buſcallo, o achàraõ ainda vivo, & o leváraõ com

Grande

grande trabalho a hum lugar, que estava alli visinho, no qual, ainda que povoado de habitantes barbaros, encontraraõ a caridade de lhes darem sobre fiança huns panos velhos, com que atassem as feridas, & camelos em que fossem atè Jerusalem, para onde partiraõ com alguns homens de guarda, custandolhes este favor, & o resgate das bestas, & a equipagem, que lhes tomaraõ junto a Nepulosa, 5U500. patacas. Hum dos tres Religiosos da companhia, que ao tempo que os inimigos os assaltaraõ, lhes pode escapar, fugindo, & metendose nas montanhas, foy achado, & levado a casa do Cabo do mesmo lugar, o qual com o interesse de 200. patacas se obrigou a pollo em Jerusalem, como comprio.

Em 10. de Fevereyro deste anno vindo cinco Religiosos de visitar aquelles Santuarios com oyto guardas, os encontrou junto a S. Joaõ de Acre o Cabo de Tiberiade com alguma gente, & os despio de todo, deyxando-os com as vidas, mas com huma grande forma de pancadas. O mesmo succedeo em 4. de Março a dous Religiosos, que hiaõ para o mar de Tiberiade acompanhados de tres Turcos, porque à vista da Cidade de Saffina foraõ despidos, espancados, & despojados do provimento que levavaõ, & conduzidos presos à Cidade, onde no dia seguinte o Governador os poz em sua liberdade, & lhes mandou restituir algumas cousas das que lhes foraõ tomadas; porèm voltando para S. Joaõ de Acre, os encontrou o mesmo Cabo de Tiberiade, que sempre anda correndo as estradas, & lhes tomou hum cavallo, em que hia hum dos Turcos. Semelhante successo experimentou em 9. deste mez o Padre Presidente do Convento desta Cidade, recolhendo-se de S. Joaõ de Acre, com todo o soccorro que trazia para sustento dos Religiosos, despindo-o, & despojando-o de tudo, depois de o espancar o Cabo de Saffina.

J U D E A.

Belem 12. de Fevereyro.

COmo esta Cidade he sugeyta à jurisdiçaõ do Baxà de Jerusalem, o qual tem a incumbencia de fazer cobrar os tributos, que os seus moradores costumaõ pagar ao Graõ Senhor, encarregou elle a execuçaõ da cobrança aos Cadis, ou Juizes, & por se haver passado o tempo, em que he estylo dar conta do dinheyro, os mandou chamar; & vendo que lhe naõ satisfizeraõ logo, os fez pôr em prisaõ, onde todos os dias lhes mandava dar certo numero de pancadas, ameaçando-os que os faria empalar, se brevemente lhe naõ satisfizessem a somma de 12U. patacas. Escreveraõ os presos aos seus parentes, dandolhes conta do succedido, & estes ou por falta de meyos, ou por acharem mais conveniente o recurso de os pedir ao Mosteyro, que aqui tem os Religiosos da Ordem de S. Francisco, mandaraõ dizer ao Padre Procurador geral quizesse pedir ao Baxà que os soltasse, ou pagasse por elles a dita somma, porèm o Padre Procurador reconhecendo que se a pagasse, o tomariaõ elles por exemplo, para todos os annos pretenderem o mesmo, como neste paiz se pratica, respondeo que o Baxà lhe naõ faria semelhante mercê, nem elle se achava com dinheyro. Enfadados os Barbaros desta reposta, começàraõ a fallar contra os Padres, & a discorrer contra as ordens, com que se lhes permittia viverem em hum paiz Mahometano Religiosos, que seguiaõ huma ley taõ opposta; & incitando huns aos outros a huma sediçaõ, intentàraõ investir o Convento, & matallos, para cujo effeyto no dia 17. de Outubro do anno passado de 1720. concorreraõ tumultuosamente na madrugada, esperando que se abrisse a porta para entrarem de tropel a executar o seu designio; mas como he costume irem os servidores, que saõ tambem interpretes dos Padres, antes que a abraõ, ver dos mirantes se ha alguma novidade, observando o tumulto dos infieis, a naõ quizeraõ abrir, sem primeyro dar conta ao Padre Guardiaõ, o qual ordenou que o naõ fizessem; porèm os Turcos vendo que se passavaõ as horas costumadas, começàraõ de apedrejar os mirantes, & huma janela que cahia para o campo, & nesta perseguiçaõ continuàraõ seis dias, mas vendo que era inutil toda a sua diligencia, convocàraõ a 24. os paysanos da Cidade de Hebron, que saõ os mais furiosos, & insolentes destas visinhanças, os quaes tomàraõ a resoluçaõ de pôr o fogo à porta do Convento, porèm este consumio sómente a madeyra exterior, com que se cobriaõ as grades de ferro, de que ella he feyta, com cinco palmos de altura, & dous & meyo de largo, com que naõ puderaõ fazer o que desejavaõ. Vendo os Padres que a pertinacia dos infieis podia passar a mayores extremos, pediraõ treguas, para avisarem a Jerusalem, o que elles

lhes

lhes concederaõ por dous dias, & resultou desta diligencia ordenar o Padre Procurador geral que se lhes offerecesse metade da quantia, que pediaõ, o que se fez; porêm os inimigos naõ querendo estar pela proposta, determinaraõ dar assalto ao Convento, o que fizeraõ tres vezes com escadas, & outros artificios, & vendo que o naõ podiaõ conseguir por este meyo, resolveraõ arrombar as paredes com picaretes, & principiáraõ a fazerlhe a brecha pela parte do jardim, que fica sobre a Santissima Gruta, onde nasceo Jesu Christo nosso Senhor, porem havendo ja na tarde de 30. aberto hum buraco capaz de entrar huma pessoa, permittio Deos dar occasiaõ aos Religiosos para poderem mandar huma carta a Jerusalem, & dando noticia de tudo o succedido ao Procurador geral, foy este logo fallar com o Baxá, (sem embargo do perigo da peste) & lhe pedio que naõ só lhe fizesse a graça de soltar os presos, mas lhe mandasse abrir as portas da Cidade para recorrerem aos Cabos de S. Filippe, & S. Joaõ, que na manhãa seguinte viessem soccorrer este Convento; o Baxa com o interesse de que os Religiosos lhe pagariaõ as 6U. patacas, que deraõ occasiaõ ao disturbo, lhe fez tudo quanto lhe pedia. Na manhãa seguinte se acháraõ os dous Cabos em Belem, & os sitiantes temendo o conflicto, contentando-se com a noticia de se haverem pago as doze bolças, & com a soltura dos parentes, se recolheraõ, deyxando o Convento livre. Em todo o tempo que durou o sitio, que foraõ 19. dias, poucos Religiosos deyxaraõ de adoecer. Em nenhum se acendeo fogo no Convento, & só se cuydava em pedir a Deos misericordia com o Santissimo exposto na Capella de Santa Catharina. O mesmo fizeraõ os Padres dos Mosteyros de S. Salvador, & do Santo Sepulchro de Jerusalem.

Todos estes Conventos se achaõ fechados desde 20. de Abril de 1720. atè o presente por causa da peste, que tem continuado com grande força em todos estes contornos, & levado gente sem numero. Em Nazareth com a entrada dos Turcos faleceraõ dous Religiosos, hum Portuguez chamado Fr. Pedro de Santa Maria, da Provincia de Santo Antonio, Religioso de muyta virtude, outro Alemaõ. No do Santo Sepulchro tres Padres Italianos; & no desta Cidade cinco, a saber, tres Curas, & dous Sacristaens da Santissima Gruta.

Temse tambem noticia do Convento de S. Joaõ da Serra (fundado na casa, em que nasceo o grande Bautista) haver falecido nelle em 25. de Dezembro deste anno passado, meya hora depois do meyo dia, com grande edificaçaõ dos mais Religiosos, & muytos actos de piedade Christãa o R.mo, & Veneravel Padre Fr. Francisco da Conceyçaõ, Missionario do Convento de Varatojo, & filho legitimo do Baraõ da Ilha Grande, que no anno de 1710. passou de Portugal a Jerusalem, & dalli à Cidade de Damasco, onde aprendeo a lingua Arabiga para nella prégar a Fé Christãa aos infieis; & depois de haver reduzido à doutrina Catholica o Patriarca dos Gregos, veyo em virtude de santa obediencia para o dito Convento da Serra, onde exercitou o lugar de Paroco; previo o dia, & hora da sua morte, administrando a si proprio os Sacramentos, & deyxando inconsolaveis naõ só aos Religiosos desta Provincia, mas a todos os Christãos, que nella vivem, & publicaõ naõ haver tido atègora Paroco de semelhante caridade, & espirito, pedindo com grande instancia ao Guardiaõ daquelle Mosteyro repartisse por entre elles hum manto, & huma tunica, que lhe ficou, para a guardarem por consolaçaõ como reliquias de hum Religioso, a quem tem por Santo. A occasiaõ da sua morte foy o consumir, pelo seu grande zelo da Fé, & extremosa veneraçaõ do Santissimo Sacramento da Eucharistia, huma particula, repussada pelo vomito de hum empestado, que a tinha recebido da sua maõ.

ITALIA.

Napoles 23. de Setembro.

Esta feyra se celebrou com toda a solemnidade a festa de S. Januario, & se vio com grande gosto deste povo repetir o costumado milagre da liquidaçaõ do seu sangue, assim como o chegáraõ à sua santa cabeça, de cujo successo fórma sempre felices auspicios a favor deste Reyno. Em 11. deste mez houve huma tempestade taõ grande de chuva, & pedra, que fez hum consideravel dano nos frutos, & vinhas das visinhanças desta Cidade, & nella cahio hum rayo na Igreja de Santo Thomás de Aquino, que poz em fogo a madeyra do tecto, & o abrazara totalmente, senaõ fora soccorrido a tempo. Chegáraõ de Sicilia duas galés da nossa esquadra com algumas companhias de Soldados feytos naquelle Reyno,

em lugar dos quaes se manda outro igual numero de homens já disciplinados, além das reclutas, que vem de Alemanha pelo Ducado de Milaõ. Os corsarios de Barbaria nos tomáraõ na costa de Gaeta huma barca carregada de lenha, & carvaõ, salvando-se a gente, & continuaõ a cruzar estes mares. O Marquez Garofalo foy feyto Regente da Vigayraria pelo Emperador. A filha do Marquez del Vaglio, que he filho do Duque de Monteleone, se bautizará brevemente com grande pompa na Igreja de Santa Clara, tocando nella por Padrinho em nome do Emperador o Principe Borghesi, Vice-Rey deste Reyno, & por Madrinha em nome da Emperatriz a Princeza de Cariati.

Roma 4. de Outubro.

NA manhãa de Sabbado 27. do passado assistio todo o Sacro Collegio na Basilica Vaticana, ao anniversario das Exequias do Papa Innocencio XII. Na mesma manhãa mandou o Cardeal de Rohan ao Eminentissimo Conti hum tiro de cavallos bayos frizoens, para que os appresentasse ao Papa, o qual os estimou muito pela sua fermosura, & os mandou logo pôr em exercicio. O Embayxador de Ferrara fez no mesmo dia presente a Sua Santidade de tres paineis de Pintores afamados, todos com a imagem do Arcanjo S. Miguel, mas em tres differentes acções.

Domingo pela manhãa veyo a Roma o Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher, & convidáraõ a jantar aos Cardeaes de Rohan, Acquaviva, & Gualtieri, & sobre a tarde se recolhèraõ a Albano. Dizem que na mesma manhãa mandou o Principe Ruspoli ao Cardeal da Cunha hum reliquario de alguns Agnus Dei do Papa S. Pio V. encastoados em prata, com guarnição de diamantes. De tarde declarou o caracter de Embayxador ordinario de Portugal a S. Santidade, ao presente reynante, o Conde das Galveas, Andre de Mello de Castro; & depois de haver feyto distribuir nas suas antecameras hũa consideravel quãtidade de excellentes refrescos a todos os Prelados, & Senhores das mayores familias desta Corte, passou a beijar o pè a Sua Santidade, com hum soberbo, & magnifico trem de treze coches, & entre estes cinco a seis cavallos, com a comitiva de 152. pessoas de sala, & cavalhariça, librè de pano fino de escarlata, guarnecida de galoens de ouro, matizados com outro de veludo verde, vestias de seda da mesma cor bordadas de ouro, oyto pagens vestidos ricamente. O coche da sua pessoa mereceo o applauso universal pela riqueza, & bom gosto da sua construcçaõ. O mesmo Pontifice o vio passar de huma das janelas do Quirinal com hum oculo. O Pretendente da Grãa Bretanha, & a Princeza sua mulher vieraõ expressamente de Albano para ver esta entrada, & a viraõ da baranda da Princesa Orsini debayxo de hum docel Real; assistindolhes os Cardeaes Acquaviva, Gualtieri, & Rohan. Todas as janelas das ruas por onde fez o seu giro estavaõ chêas de Cardeaes, Principes, Prelados, Cavalheyros, & Damas, & as ruas de hum innumeravel concurso de povo. A Senhora Duqueza de Acqua-Sparta com todas as parentas da Casa Pontificia, & o Principe, & Princeza de Soriano concorrèraõ com o mesmo motivo a casa do Cardeal Pereira, que depois de mandar distribuir quantidade de doces, & bebidas delicadas por toda esta illustre companhia, lhe deu huma magnifica merenda, & sobre ella fez presente à Senhora Duqueza de Acqua-Sparta, de hum relogio de ouro de repetiçaõ. As Senhoras Princezas Sforza Cesarini, & Ruspoli de hum affogador de diamantes a cada huma. A suas filhas a Senhora Duqueza de Gravina, & a Senhora D. Margarida Sforza Cesarini outro affogador de differente lavor guarnecido todo de diamantes, & esmeraldas a cada huma. A Senhora Princeza de Soriano hũa grande borboleta com rubis tremulos, & aos dous filhos dos Principe Sforza Cesarini, & Ruspoli huma cayxa de prata sobredourada a cada hum. De noyte chegou hum Correyo de França ao Cardeal de Rohan, pelo qual se teve a noticia de ser falecido o Cardeal de Mailly, & de se ir dilatando o contagio naquelle Reyno.

Segunda feyra 29. em que a Igreja celebra a festa do glorioso Arcanjo S. Miguel, fez Mõs. Cibo Patriarca de Constantinopla a funçaõ de sagrar a Igreja dos Santos Anjos Custodios, & de tarde foy levado em procissaõ do Oratorio da Confraria dos mesmos Anjos, para aquella Igreja, o corpo de S. Clemente Martyr, que o mesmo Prelado lhe deu com outras reliquias insignes; assistindo incognito à sagraçaõ o Cardeal de Schonborn, que se assentou por Irmaõ da mesma Confraria: promettendo erigir outra Igreja em Alemanha aos mes-

mos

mas Anjos. De tarde veyo todo o Presidio do Castello de Sant Angelo formado, & com todo o trem de guerra, ao patio do Palacio Apostolico do Quirinal; & o Papa de huma das varandas lhe lançou a sua bençaõ; a que se seguio huma salva de artelharia, & mosquetaria, & o mesmo se fez defronte do palacio da Curia Innocenciana, onde mora Monsenhor [illegible], Thesoureiro, & Castellaõ do mesmo Castello. Depois disto foy Sua Santidade visitar a Igreja do Hospicio de S. Miguel *in Ripa grande*, levando no coche os Eminentissimos Cardeaes [illegible] & Pereyra, & alli achou outros muytos Cardeaes; & nesta occasiaõ o acompanhou a cavallo o Condestavel Colona, convidado a fazello por hum bilhete da Secretaria; porèm Mons. Conti naõ montou a cavallo, nem appareceo no acompanhamento, com que fica decidida a duvida que havia entre ambos a favor de Sua Exc. Nesta tarde foy o Embayxador de Portugal com o referido trem, & librè visitar a Basilica Vaticana, & logo deu principio as visitas do Sacro Collegio pelo Cardeal Tanara.

Terça feyra pela manhãa teve o Cardeal de Rohan audiencia extraordinaria de Sua Santidade, na qual lhe deu parte de se achar vago segundo lugar no Sacro Collegio, pela morte do Cardeal de Mailly, & de estarem ajustados os casamentos delRey Christianissimo com a Infante de Hespanha, & o do Principe das Asturias com a Princeza de Montpensier, filha do Duque Regente. O Principe, & a Princeza de Soriano partiraõ com seus filhos, & familia para o seu Principado, com intento de se deterem alli alguns annos, para evitar os gastos da Corte. O Cardeal Scoti partio pela posta para a Santa Casa do Loreto, donde determina passar a Urbino a ver o Cardeal D. Annibal Albani. De tarde houve huma Congregaçaõ Consistorial de Cardeaes Deputados, & Prelados Consultores, sobre o desmembramento das rendas das Igrejas de Saltsburgo, & Polonia, para accrescentar as do novo Arcebispado, erigido em Vienna de Austria, o que embaraçaõ os Bispos destas duas Igrejas por meyo dos Agentes, que mandàraõ a esta Curia.

Quarta feyra Monsenhores Herrera, & Corio Auditores da sacra Rota, depois de haverem sido comprimentados nos seus Palacios pelos Cardeaes, Embayxadores, & Principes passàraõ com hum numeroso acompanhamento de Cavalheyros, Advogados, & Curiaes a cavallo ao Palacio Vaticano, onde abriraõ o seu Tribunal, lendo as Bullas, & Constituições da Rota, & com huma oraçaõ feyta por Mons. Folcari. Os Clerigos da Reverenda Camera Apostolica começàraõ de novo as suas funções, com que se deu fim as ferias geraes. O Cardeal de Althan, que no mesmo dia celebrou os annos do Emperador seu amo, recebendo em seu nome os comprimentos de todos os Cavalheyros Alemaens, & dos mais subditos, & dependentes do dominio Austriaco, fez presente a Sua Santidade de dous caixotes de peças de cristal de Bohemia, cubertos de veludo carmezi. O Cardeal Giudice para mostrar o seu grande affecto à Augustissima Casa de Austria, foy em ceremonia com toda a sua comitiva, & equipagem dar os parabens ao dito Cardeal. O mesmo fizeraõ o Principe Odescalchi, o Duque de Oliveto, & outros Principes, Prelados, & Senhores. Quinta feyra pela manhãa o Principe, & Princeza Ruspoli com sua filha a Duqueza de Gravina, & seu filho D. Alexandre foraõ a Frascati, onde na quinta Conti deraõ de jantar ao Principe D. Marco Antonio Conti, & Monsenhores Conti, & Valignani. Fica já concluido o matrimonio entre o sobredito Principe D. Marco Antonio, & a Senhora D. Faustina Matthei filha herdeyra do Duque de Paganica. Mons. Cibbo, que neste dia cantou Missa Pontifical no oytavario, que se continúa dos Anjos Custodios, tem renunciado o seu cargo de Auditor da Reverenda Camera Apostolica, (cujo emprego dizem se conferirá a Mons. Carrafa, filho dos Principes de Belvedere, que he Secretario de Propaganda fide) & tem ja despedido a sua familia.

Assegura se que Sua Santidade tem feyto eleyçaõ de D. Estevaõ Conti seu sobrinho para o mandar por Nuncio à Corte delRey de Sardenha, por se acharem em termo de ajuste as diferenças que tinha com a Santa Sè; & que aquelle Rey o proverá em huma Abbadia muy rendosa dos seus Estados. Os Cardeaes de Bissi, de Schomborn, & Borja se preparaõ a partir brevemente para os seus payzes. O Cardeal Belluga tem alugado novamente hum palacio, pelo que se entende farà aqui dilatada assistencia, porque quer decidir nesta Curia os 35. capitulos de hum processo, que ainda existe na sua Diecesi de Murcia. O Reverendo Padre

Federighi,

Federighi, Geral dos Capuchinhos renunciou este cargo a 18. do mez passado. Entende-se que o Graõ Duque de Toscana determina nomeallo Arcebispo de Florença em lugar do presente, que se acha moribundo. Continuaõ-se as preparaçoens para a ceremonia do dia, em que o Papa deve tomar posse da Igreja de S. Joaõ de Latraõ, & o povo Romano lhe tem feyto levantar hum magnifico arco de triunfo à entrada da praça do Capitolio, entre os trofeos de Mario, honra que se naõ fez aos tres ultimos Pontifices seus predecessores.

Genova 29. de Setembro.

O Principe herdeiro de Modena com a Princeza sua mulher voltáraõ à Cidade de Luca, donde elle partio outra vez a 25. para Modena, a fazer novas diligencias para restabelecer a boa harmonia com o Duque seu pay; & dizem leva o intento de que por pouco que elle o queira escutar, virá embusca da Princeza, & quando naõ, ficará vivendo em Luca, esperando disposições mais favoraveis. As cautelas que aqui se praticaõ contra o contagio, saõ taõ grandes, que se naõ quiz admittir hum navio Francez, sem embargo de haver partido ha quatro mezes de Marselha, & ultimamente de Sicilia, onde tinhaõ feyto quarentena, & se arejáraõ os generos que trazia, & ainda naõ obstante trazer o Capitaõ a bordo huma grande quantidade de dinheyro para esta Cidade, que tornou a levar. O Paquebote, que serve de Correyo de Hespanha, & chegou aqui em quatorze dias de Barcelona, fez vinte de quarentena, por haver chegado com huma tempestade a costa de França, ainda que nenhuma das pessoas, que trazia, sahio alli em terra. Tem-se aviso de Florença haver falecido a 21. do corrente com 68. annos de idade, & 20. de Prelado D. Thomás Boaventura Gerardeschi, Arcebispo daquella Cidade.

Milaõ 27. de Setembro.

Tem-se noticia de Roma que em huma Congregaçaõ de muytos Cardeaes fizera o Papa hum discurso, mostrando que na conjuntura presente era absolutamente necessario, que os Principes Catholicos Romanos vivessem em huma estreyta amizade, & boa intelligencia; porém que nisto podia haver alguns obstaculos, se certa Corte se naõ contentasse do que se lhe havia cedido, & naõ procurasse (como parecia) fazer alianças com alguma Potencia em prejuizo de outra, & que no dia seguinte hum Cardeal tivera audiencia de Sua Santidade, a quem havia segurado que mandaria dizer fielmente à sua Corte o que se tinha proposto na dita Congregaçaõ, pedindolhe quizesse serlhe taõ favoravel, como o tinha sido o Papa seu predecessor. Tambem dizem que S. Santidade fizera augmentar trinta homens à guarda do Pretendente da Grã Bretanha, com ordem de que esta o acompanhasse por toda a parte, por se dizer que havia espias em Roma, & q̃ se tinha determinado prendello, porem naõ se da credito a esta noticia. Tem-se aviso da Corte de Turin que a Casa Real se diverte todos os dias na montaria dos veados, & que a 22. tivera o Marquez de Alba, primeyro Estribeyro delRey de Sardenha, a infelicidade de cahir com o seu cavallo, & quebrar huma perna.

Veneza 4. de Outubro.

Este Senado tem escrito ao Graõ Senhor, queyxando-se do Baxá de Napoles de Romania por faltar à observancia dos capitulos da ultima paz, pois naõ só consente que os Turcos façaõ todo o genero de molestia aos Vassallos da Republica, mas faz levantar gente nas mesmas terras que ella domina, & em segredo manda fazer marinheiros nesta mesma Cidade de Veneza. O Sultaõ respondeo à carta com expressoens muy civis, dizendo que as infracçoens do Tratado, que experimentavaõ no governo do Baxá, naõ deviaõ ser attribuidas a ordem sua, porque nenhuma outra cousa desejava mais que viver em huma perfeyta intelligencia com a Republica, & mandava ordem ao Baxá para naõ contravir mais de nenhum modo às condiçoens da paz; porém ao mesmo tempo se queyxa, que por noticia do dito Baxá sabe que os navios Venezianos, que negoceaõ em Turquia, recuzaõ pagar os direitos da gabela, na fórma da convençaõ. O Senado mandou segunda carta a Constantinopla, assegurando ao Sultaõ, que está sempre prompto a mandar pagar os direitos estipulados; & que só se oppunha aos intentos do Baxá; porque pretendia lhe pagassem as suas embarcaçoens os direytos dobrados. O Commissario Turco, que tem a incumbencia de assistir à demarcaçaõ dos limites, mandou dizer a Mons. Mocenigo Commissario da Republica, que se

se esta naõ ordenasse aos moradores das Cidades do Golfo, fornecessem mantimentos às embarcaçoens Turcas de Dulcinho pelo seu dinheyro, seria obrigado a escrever à Corte, a qual poderia tomar esta negaçaõ como hum designio premeditado para romper a paz. Daniel Bragadim, que vay por Embayxador desta Republica à Corte de Madrid, partio Domingo para Alicante. No mesmo dia chegou a este porto huma embarcaçaõ de Marselha, que refere gozar aquella Cidade ao presente boa saude. Tambem se sabe pelo Capitaõ de huma das naos da Republica, que chegou de Chipre a 17. do passado, que naquelle Reyno tinha diminuido muyto a peste, & que só havia quatro lugares infectos nas vizinhanças de Nicosia. A nossa Armada ligeira, segundo as ultimas cartas, estava ainda em Zante, & a grossa em Corfhù. Trabalha-se actualmente na construcçaõ de cinco naos de guerra, & as que chegaraõ de Levante estaõ ja concertadas.

HELVECIA.

Berne 11. de Outubro.

O Marcgrave de Badendurlack, que veyo ver este paiz, & se deteve nelle alguns dias, seguido de huma numerosa comitiva, partio a 9. para Durlack, onde faz a sua residencia ordinaria muy satisfeyto das honras, com que o tratou este Magistrado. O Marquez de Avarey, Embayxador de França, que havia feyto huma jornada a Pariz, se restituhio outra vez a Solor, & deu parte da sua chegada aos Cantões. O de Zurick o mandou comprimentar em nome de todo o corpo Helvetico. Mons. Pictet, Ministro de Prussia, recebeo ordem da sua Corte para naõ insistir mais nas instancias, que fazia a este Cantaõ, & ao de Zurick, para lhe fornecerem hum certo numero de tropas. A 8. se leo nas Igrejas huma ordem do Magistrado sobre o contagio, & se assegura que Mons. Sartau será o Commandante das tropas, que se mandaõ às fronteyras para guarda das passagens, & fechar todos os atalhos. O Conselheyro Thorman, & Mons. Montmetz partiraõ para Borgonha a renovar os tratados sobre o sal com a Coroa de França, & de là iraõ a Nancy para fazer o mesmo com o Duque de Lorena.

A peste vay diminuindo em França, excepto no Condado de Avinhaõ, onde o Vice-Legado tomou toda a prata das Igrejas, para se valer della nas necessidades publicas, & se lhe louva muyto o zelo, que mostra com os pobres, & a boa ordem que tem dado na Cidade em conjuntura taõ terrivel.

FRANCA.

Pariz 20. de Outubro.

TOdos os Bispos dos lugares infectos, que se achavaõ em Pariz, tiveraõ ordem da Corte para se recolherem às suas Diecesis; o de Orange tinha ja partido assim como soube a noticia de que o seu Bispado estava bloqueado, & suspeyto de infecçaõ. Queyxaõ-se muyto do pouco cuydado do Vice-Legado de Avinhaõ, dizendo-se que pela negligencia, que teve em examinar os que entravaõ na Cidade, deu occasiaõ a que nella se introduzisse a peste. As cartas que se recebèraõ daquelle Condado dizem, que este mal se achava ja nos quatro cantos da Cidade, onde entrara com huma mulher, que adoecendo foy levada ao hospital, & por sua morte se descobrio que estava empestada. Todos os doentes que estavaõ na sala do dito hospital, que seriaõ 30. atè 40. morrèraõ tambem, & dalli se communicou à Cidade o mal, que tem feyto muyto estrago em Bedarides, Villa situada entre Avinhaõ, & Orange. Mandou-se formar huma linha desde esta ultima Praça atè Cisteron, a qual passará por Malescene, & Montvautour. Confirma-se haver chegado o contagio a Mende, & terse estendido por outros Lugares de Gevaudan. Pela parte de Auvergne se tem avançado atè Chaudes-Aigues, na entrada da Diecesi de Santo Flor. Nomeouse ao Cavalleyro de Damás para Commandante das tropas, que estaõ na vizinhança da ponte do Espirito Santo junto ao Condado de Avinhaõ.

HESPANHA.

Madrid 9. de Novembro.

SUas Magestades Catholicas chegáraõ a 4. de tarde a esta Corte com o Principe das Asturias, & Infantes, & foy a sua vinda festejada com luminarias geraes, & varios fogos de novas invençoes. Como Suas Magestades determinaõ passar a Burgos, & estabele-

ces

cer alli a sua residencia atè se fazerem as trocas dos casamentos, se fez aviso da Secretaria aos Ministros estrangeyros, que aqui residem, para haverem de seguir a Corte; & o Nuncio o teve para fazer a sua entrada publica, o qual logo com effeyto começou a fazer as preparações necessarias, fazendo trabalhar trinta officiaes nas suas librès com tanta pressa que a fez hontem a cavallo com muyta magnificencia. Espera-se brevemente o Duque de S. Simaõ, Embayxador extraordinario de França, & em chegando se saberá o dia, em que Suas Magestades partiráõ para Burgos. Tem-se aviso de Pamplona haver falecido naquella Cidade em 20. do mez passado D. Thomás de Aquino, Principe de Castilhon, que actualmente era Vice-Rey, & Capitaõ General do Reyno de Navarra.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Novembro.

TEmse aviso de Villa nova de Portimaõ, que sahindo hum barco grande de Faro para esta Cidade, carregado dos frutos do Reyno do Algarve, lhe veyo dando caça huma fragata de Mouros; & querendo refugiarse na barra da dita Villa, por lhe vir carregando a noyte com cerraçaõ, pela manhãa ao romper do dia se achou a tiro de pistola dos inimigos; de sorte que com grande trabalho puderaõ salvar na lancha a liberdade 17. pessoas que nelle vinhaõ. Com esta noticia mandou logo o Coronel Antonio Moreira de Barbudo, Governador daquella Villa, armar dous barcos com toda a pressa, emprendendo salvar a preza, mas como o aviso chegou tarde, sahiraõ a tempo, que jà naõ puderaõ ver os Mouros senaõ taõ amarados, que era impossivel darlhes alcance.

Escreve se de Aveiro em cartas de 9. do corrente, que indo huma mulher afflicta buscar huma mortalha para seu marido, que deyxava em casa defunto, & recorrendo a huma Imagem de Christo crucificado de pedra, que està no sitio chamado as Barrocas junto àquella Villa, para que lhe acodisse no seu desamparo; voltando para casa, o achàra saõ; & que desde aquelle dia (que havia quinze) tinha feyto infinitos prodigios, & maravilhas estupendas; que à vista do Vigario geral de Coimbra, do Padre Fr. Balthazar de Santo Antonio, Religioso Terceyro, & de huma grande multidaõ de povo, que todos os dias concorreo a visitar a mesma Imagem, dera vista a huma mulher cega; & que se determina edificar huma Capella sumptuosa para a collocar.

Pelas ultimas cartas chegadas do Brasil se tem a noticia, que o Vice Rey daquelle Estado Vasco Fernandes Cesar de Menezes mandou hum Ministro à Jacobina, que fica no destricto da Bahia, para alli fundar huma Villa, & fazer casa de quintos, a fim de se abrirem as minas que ha naquelle sitio; & que no governo de S. Paulo se descobriraõ outras minas de mayores rendimentos que as geraes, onde os mineiros davaõ huma libra de ouro em pó por outra de polvora, & outro tanto por duas libras de muniçaõ. Fallava-se na Bahia em se nomear hum Mestre de Campo para dar caça ao gentio de corso, que continúa a fazer entradas nas terras do Estado, & mataraõ 13. pessoas no sitio de Jequiricà.

ADVERTENCIA.

Tornouse a imprimir de novo o terceyro tomo de Forenses de Obligationibu, & Actionibus *de Pegas; vende-se na rua nova. Tambem na mesma rua se acharà hum livrinho em doze, que se intitula,* Clarim do Ceo, & exame Clerical.

Na logea de Joseph Rodrigues à Misericordia se acharà hum livro em oytavo: Infancia ilustrada, y niñez instruida, *em Castelhano muy curioso em todo o genero de virtudes moraes, & politicas, disposto em licoens com hum exemplo no fim de cada huma.*

Imprimiose a Comedia Querer sin querer querer, *composta pelo Doutor Manoel Pacheco de Sampayo & Valadares, vende-se na rua nova, & nas portas de Santa Catharina na logea de João Rodrigues, aonde tambem se acharà a Comedia* Tenerse muertos por vivos *do mesmo autor. Na mesma logea se vende o livro, que ja se publicou da* Historia de Joseph Principe do Egypto.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 27. de Novembro de 1721.

TURQUIA.

Smirna 2. de Agoſto.

COMO a peſte he o mais horroroſo de todos os flagellos, vendo os Conſules Inglezes, Hollandezes, & Venezianos reſidentes neſta Cidade, que os negociantes Francezes, que nella moraõ, naõ faziaõ nehuma difficuldade a receber as mercadorias de Levante, que os ſeus correſpondentes de Marſelha lhes tornavaõ a remetter, ou para lhes dar conſumo em Turquia, ou para as fazer paſſar a Italia, & recebiaõ continuamente huma grande quantidade de ſabaõ branco, fabricado em Provença, ſendo defendido por medo do contagio dentro na meſma França; fizeraõ entre ſi varias conferencias, & conſiderando que naõ era poſſivel perſuadir os Turcos a porlhe remedio, por terem, ſegundo a ſua ley, por falta de caridade todas as prohibiçóes contra os empeſtados, tomàraõ a reſoluçaõ de arbitrar meyos para o remedio, a fim de evitarem às ſuas patrias as calamidades, de que ſempre ſe acompanha o mal contagioſo; & para eſte effeyto mandàraõ dizer em 10. do mez paſſado ao Conſul de França, por dous homens de negocio, que para iſſo deputàraõ, que o procedimento dos Marſelhezes lhes dava grande ſuſto, & que lhe pediaõ que ao menos as fazendas, que voltaõ de Marſelha a eſta Cidade, foſſem depoſitadas em almazens, onde fizeſſem quarentena completa, antes que ſe mandaſſem para Leorne em navios Francezes, os quaes levariaõ huma certidaõ, por onde conſtaſſe que tinhaõ feyto aqui quarentena, para que os navios Francezes, que naõ quizeſſem encarregarſe da conducçaõ deſtas mercadorias ſuſpeytas, foſſem diſtinctos dos outros. O Conſul de França reſpondeo a eſta deputaçaõ, que defenderia aos Capitaens Francezes receber a bordo dos ſeus navios generos ſuſpeytos; porèm que os homens de negocio da ſua naçaõ tinhaõ declarado, que naõ podiaõ diſpenſarſe de executar as ordens dos ſeus correſpondentes em Marſelha; em cujos termos os ſobreditos Conſules formàraõ a 16. hum eſcrito, que mandàraõ communicar aos Deputados das naçóes Grega, Armeniana, & Judaica, declarandolhes que ſeriaõ obrigados a romper todo o commercio com elles, ſe compraſſem, ou negociaſſem nas ditas mercadorias de Levante remettidas de Marſelha, & mandàraõ inſinuar aos Corretores Judeos, que ſervem com os negociantes Inglezes, Hollandezes, & Venezianos, que os tirariaõ dos ſeus officios, ſe fizeſſem embarcar algumas das mercadorias ſuſpeytas nos navios das tres naçóes,

nações; & estas se obrigaraõ reciprocamente a naõ carregar nenhuns generos nos navios Francezes, que levarem a bordo mercancias suspeytas para nenhum porto da Christandade.

INGRIA.

Petrisburgo 29. de Setembro.

A Conclusaõ da paz com a Coroa de Suecia, de que esta Corte tirou grandissimas ventagens, se tem nella festejado com muytos generos de divertimentos, a que se deu principio em 21. do corrente com huma magnifica mascarada composta de mais de 300. pessoas, em que entravaõ as Reaes, todas differentes no traje, & com diversissimos disfarces. O Czar sahio vestido de veludo negro, mas em figura de barqueyro Hollandez; a Czarina em traje de paysana Hollandeza com hum cesto cheyo de ovos no braço; o Duque de Holsacia com a gente do seu sequito, disfarçados em paysanos Francezes, no tempo que fazem a vindima. O Principe de Mentzikof (que era o Marechal da festa) estava vestido como Burgomestre de Hamburgo; & depois de toda a companhia cear magnificamente na sala do Senado, entrou em hum bayle ao som de instrumentos pastoris, & burlescos. No segundo dia foy a cea na casa dos Conteyos, no terceyro em casa do Principe de Mentzikoff. A 24. 25. 26. & 27. houve diversos generos de desenfado, & a 28. depois de assistir toda a companhia no palacio do Almirantado para ver lançar ao mar huma nova nao de guerra, lhes deu o grande Almirante Conde de Apraxim o divertimento do combate de hum leaõ com hum urso, que foy o ultimo acto das festas.

Ao gosto de huma paz taõ desejada se accrescentou o de se achar prenhe a Czarina, & o das noticias de se haver hum certo Principe da Tartaria sobmettido voluntariamente na protecçaõ do Czar, & ter consentido o Emperador da China, que S. Mag. Czar. possa ter daqui por diante hum Residente na sua Corte, cousa que atè o presente lhe naõ foy permittida. Dizem que o Czar ha passar huma parte do Inverno em Moscou, & que na Primavera proxima fará huma viagem a Italia.

POLONIA.

Varsovia 8. de Outubro.

OS Deputados, que da parte da Republica foraõ a Dresda fallar com ElRey, lhe representaraõ quanto a sua presença he necessaria neste Reyno; porque com ella cessará a confusaõ, que reyna em quasi todas as Dietas particulares dos Palatinados; que será conveniente que S. Mag. nomee logo Prelado para o lugar de Arcebispo Primás de Nhesna, & que os mais proprios para occupar huma dignidade taõ consideravel seriaõ los Bispos de Plosco, Ermelandia, & Lucko, por serem os mais agradaveis a naçaõ; que será necessario convocar huma Dieta geral para dar remedio às desordens do Reyno, para pôr em melhor estado as tropas, fazendo-as viver na antiga disciplina, & para ajustar as pretençoens do Principe Sangursko sobre a successaõ do defunto Starolte de Sandomiria. Espera-se que ElRey chegará a esta Cidade no primeyro de Novembro, & quererá comprazer o Reyno nestes particulares. O Emperador se interessa muyto pelo Bispo de Cujavia, que já esteve por Enviado na sua Corte, para o cargo de Primás. Hontem passou por aqui hum Expresso para Dresda, despachado de Petrisburgo, com o aviso da conclusaõ da paz entre o Czar, & Suecia, & de se haver S. Mag. Czar. encarregado de ajustar as differenças, que ficaõ para regular entre Suecia, & este Reyno.

Segundo as ultimas cartas de Kaminieck chegáraõ àquella Praça dous Turcos com passaporte do Baxá Commandante de Chockzim, os quaes debayxo do pretexto de vir cobrar algum dinheyro, que se lhes devia, compráraõ huma consideravel quantidade de farinha, que levaraõ para o seu paiz. Dizem que o mesmo Baxá mandara hum Deputado ao grande General da Coroa, com cartas do Graõ Vizir, & suas, nas quaes ambos lhe asseguravaõ, que a Corte Ottomana observaria a paz com esta Republica, & mandaria restituir os cavallos, & boys, que os Tartaros lhe tinhaõ tomado: mas tambem se diz, que havendo o mesmo General perguntado ao Baxá a razaõ, que havia para tantos apprestos militares, & especialmente para se mandar tanta artelharia para a Praça de Chockzim, lhe respondera que esta materia per si mesma se dava a conhecer; pois estando tam proximo a espirar o tratado da

tregua.

tregua feyto entre o Sultão, & a Coroa de Polonia, era razão que cuydasse em se prevenir, no caso que a Republica a não quizesse continuar.

O Czar de Moscovia faz meter as suas tropas em quarteis de Inverno, mas em pequena distancia humas das outras, a fim de as poder ajuntar promptamente quando lhe seja necessario, & alguns dizem que, não obstante a conclusão da paz, manda pôr a sua Armada em estado de poder fazer-se à vela com tropas de terra para huma expedição secreta, mas esta noticia carece de confirmação. ElRey tem já declarado que em voltando a Polonia dará o emprego de Palatino de Minsko a Mons. Oginski, & o de Gladifero da Coroa ao Conde [illegible].

SUECIA.

Stockholm 12. de Outubro.

A Ratificação do tratado feyto com o Czar não chegou ainda de Petrisburgo. Falla-se em fazer huma reforma nas nossas tropas, mas não se crê que possa ter effeyto antes da Assemblea dos Estados do Reyno, que, conforme se diz, se devem ajuntar no anno proximo, nem antes deste tempo partirá o Conde Vander-Nath para Alemanha. Mons. de Campr[illegible]don, Ministro de França, depois de haver tido em 9. do corrente audiencia de despedida delRey na Cidade de Upsalia, se embarcou em huma fragata para passar a Petrisburgo. Falla-se com diversidade sobre o motivo da sua jornada. Alguns entendem que vay communicar ao Czar a resolução da Corte de França sobre algumas propostas, que o Embayxador do Czar fez em Paris a Sua Mag. Christianissima; outros que a ajustar hum casamento; & todos assentão em que leva negocio de grande importancia. Pelo novo Tratado concluido com o Czar terão os Lutheranos das Provincias, que lhe são cedidas, o exercicio livre da sua Religião, & com a mesma liberdade ficarão exercitando a sua os Christãos, que seguem a Igreja Grega.

DINAMARCA.

Copenhaghen 14. de Outubro.

O Almirante João Norris chegou a 8. do corrente à altura de Dragoe com a esquadra da Grã Bretanha, & a 10. veyo a esta Cidade, donde tornou a embarcarse, & hontem se fez a vela com a mesma esquadra, em hum navio da qual se embarcou João Law com seu filho, que se achavão aqui havia muytos dias. Falla-se com muyta differença sobre o motivo da sua viagem, mas he certo que elles a fizerão pelas grandes instancias do mesmo Almirante, & de Mylord Glenorky, Enviado da Grã Bretanha. Toda a Corte passou a 8. deste mez para o Castello, & casa de campo de Valloe, para se divertir na caça, & alli celebrou a 11. com muytos divertimentos o anniversario do nacimento delRey, que entrou naquelle dia nos sincoenta annos da sua idade; & fez a merce do emprego de seu Conselheiro privado ao Conde Bertrando de Rantzau. Os tres Commissarios Dinamarquezes partirão esta semana, para ajustarem com os de Suecia as queyxas dos Vassallos de huma, & outra parte.

ALEMANHA.

Hamburgo 17. de Outubro.

AS ultimas cartas de Domitz dizem, que o Duque de Mecklemburgo continúa em protestar contra tudo o que se faz no seu Ducado, em virtude da commissão Imperial. As de Dresda dizem, que ElRey não tinha ido à feyra de Leipsig, como se entendeo, & só havia dado a permissão ao Barão de Levendahl Grão Marechal, a Messieurs de Seebach, & Ponikau seus Conselheiros privados, & a outros Senhores da sua Corte para alli passarem alguns dias; que o Conde de Fleiming está doente, & de perigo; que o General Conde de Truchses morrera em Koninsberg; que o Principe Czartorinski, o Bispo de Culma, o General Rebinski, & alguns outros Senhores Polacos se achavão na feira de Leipsig.

Escreve-se de Brunswick haverse acabado o termo de tres mezes, que se tinha dado para a Assemblea dos Plenipotenciarios das Potencias interessados na paz do Norte, sem que elles apparecessem naquella Cidade, & que se entende que o Conde de Metsch Ministro do Emperador recebera brevemente ordens para se recolher a Vienna; que Mons. Charron de S.

Germain,

Germain, encarregado dos negocios da Casa de Limburgo-Stirum no Congresso, que se esperava naquella Cidade, tinha publicado hum Memorial, em que deduzia o direito, que os Condes de Limburgo-Stirum tem à successaõ da Casa de Holsacia-Schavenburgo, situada ao Norte do Rio Albis, de que a Coroa de Dinamarca se acha de posse.

Monf. Botteger, Residente de Russia havendo voltado aqui de Holsacia, tem preparado hum magnifico divertimento para os Ministros Estrangeiros, & pessoas de distincçaõ que se achaõ nesta Cidade, por celebraçaõ do Tratado de paz concluido entre o Czar seu amo, & a Coroa de Suecia. Avisa-se de Copenhaghe acharse naquella Corte Monf. Bestuhof, Enviado que foy do Czar na de Londres, o qual trabalha por alcançar de Sua Mag. Dinamarqueza huma isençaõ de direitos para todos os navios Russianos, que sahirem de Riga, Revel, & todos os mais portos dos Estados de Sua Mag. Czariana, & quizerem passar o Zonte; porque neste caso todos os navios Dinamarquezes, que forem aos ditos portos, seraõ isentos dos direitos, & imposiçoens, que alli costumaõ pagar os outros. Tambem se diz que ElRey de Prussia insiste na mesma liberdade para todos os navios das costas da Pomerania, & Prussia, mas duvida-se que consiga este intento, por ser a principal renda da Coroa Dinamarqueza procedida dos direitos da entrada, & sahida do Zonte.

Vienna 11. de Outubro.

O Emperador se acha muy satisfeyto do bom serviço que lhe fez o Conde de Wels nas Cortes dos Principes do Imperio Protestantes, & para os obrigar pelas suas promessas a restituir o que tem tomado aos Catholicos Romanos, fez passar hum novo mandado em forma ao Eleytor Palatino para o exhortar a satisfazer sem dilaçaõ as queyxas dos Protestantes, que vivem nos seus Estados; & a fim de naõ gastar o tempo em disputas, & se dilatar a decisaõ de hum negocio tam importante, resolveo o Corpo chamado Evangelico (composto de Lutheranos, & Calvinistas) naõ replicar à reposta dos Catholicos Romanos, & assim o assegurou ao Cardeal de Saxonia Zeits em Ratisbonna; mas dizem q fará publicar hum papel, em que se verá o pouco fundamento das razoens que nella se allegaõ.

Quarta feira assistio o Emperador em hum Conselho secreto, & hontem se divertio na caça. O Conde Erdondi que voltou da sua Embayxada de Polonia, teve antehontem audiencia de S. Mag. Imp. O Residente de Prussia naõ pode ainda entregar ao Emperador a carta delRey seu amo, por querer Sua Mag. Imp. ver primeiro a reposta da que escreveo a S. Mag. Prussiana, a qual o Residente Imp. naõ pode entregar, por se lhe haver impedido a entrada do Paço antes que a recebesse.

Esta manhaã faleceo com 65. annos de idade, & grande sentimento de toda a Corte, o Principe Antonio Floriano de Lichtenstein, Mordomo mòr do Emperador, a cujo relevante emprego ha muytos pretendentes, entre outros os Principes de Schwartzenburgo, & de Trautzon, & o Conde Gondaker Thomás de Staramberg. Sentem-se alguns Ministros Imperiaes de que o Bispo Principe de Osnabruck se tenha queyxado na Dieta de Ratisbonna, do procedimento do Conselho Aulico, a seu respeito; porque a materia do seu escandalo naõ parece taõ consideravel, que se accuse o dito Conselho de suspeito ao direito dos Principes, & Estados do Imperio.

Entende-se que a Assemblea dos Estados de Hungria se differirá até 18 de Janeyro proximo, por muytas razoens importantes. As cartas de Constantinopla trazem a noticia, de q o Conselho do Sultaõ tem resoluto q o Principe seu filho mais velho, & herdeiro do Imperio Ottomano, saya a ver todos os paizes da Europa, & as Cidades principaes della, sem embargo de ser excessiva a despeza, & contraria às Leys do Alcoraõ; mas que o presente ministerio naõ parece muy escrupuloso em as violar neste ponto, & que o mesmo Sultaõ tem já intimado aos Ministros das Potencias Christans, residentes em Constantinopla esta resoluçaõ, com a segurança de alterar muyto as Leys de Turquia a favor dos Christaõs, para lhes permittir que daqui por diante se estabeleçaõ em todas as partes do seu Imperio, & negoceem nellas sem a menor molestia.

Corre voz que o Duque de Parma està de animo de receber algumas tropas estrangeiras nos seus Estados; mas tambem se espera q neste caso receberá o Graõ Duque de Toscana as do Emperador em Leorne, & nas mais Praças dos seus Dominios. O General de Ahumada

foy

foy nomeado por Sua Mag. Imperial, para ir mandar as suas tropas em Sicilia, em lugar do
Baraõ de Zumjungen. Dizem que no caso que se faça reforma nas tropas, será só nos Re-
gimentos novos que estaõ em Italia, & que os Soldados destes ficaraõ servindo de reclutas
aos mais.

PAIZ BAYXO.

Haya 24. de Outubro.

OS Deputados dos Estados de Hollanda, & Westfrizia se ajuntáraõ a 15. deste mez,
& continuaõ a fazer conferencias com os do Almirantado sobre os negocios da ma-
rinha. Entrou em Tessel o Commandor de Wys com huma nao de guerra desta Re-
publica, para tomar mantimentos, & voltar outra vez ao mar a dar caça aos Argelinos, &
mais corsarios. Milord Withworth, Embayxador, & Plenipotenciario delRey de Ingla-
terra na Corte de Berlin, nomeado para assistir com o mesmo caracter no Congresso de
Brunswick, chegou de Acquisgran a esta Cidade, onde tem tido muytas conferencias com
o Principe de Kurakin, Embayxador do Czar de Moscovia, & esta manhãa parte outra vez
para Berlin. O Baraõ de Sporker Rodolpho Ulrico, Enviado extraordinario delRey da
Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunswick, a esta Republica, teve a sua primeyra audien-
cia dos Estados Geraes, a quem entregou as suas cartas de crença. Meinheer Himelbruy-
ninx partirá brevemente para Vienna com credenciaes novos, & o caracter de Enviado de
S.A.P. a S. Mag. Imp. Escreve-se de Bruxellas acharse já o Marquez de Prié muyto conva-
lecido, & haver começado a se applicar ao despacho dos negocios; que os Estados de Bar-
bante se separáraõ a semana passada, depois de haverem convindo em continuar os impos-
tos ordinarios, mas sem deliberar sobre o subsidio por se lhes naõ haver pedido, & que se
tinhaõ mandado cartas circulares aos Estados de Flandres para se ajuntarem. Por esta Corte
passou hum Expresso, despachado pelo Almirante Norris a Londres, com a noticia de se
haver já feyto a troca das ratificações da paz, concluida entre S. Mag. Czariana, & Suecia.

Tem-se aviso de Colonia, que os Eleytores de Moguncia, Treveris, & Palatino tem ajus-
tado verem-se em Worms para conferirem sobre materias de religiaõ, & que o Principe de
Sultzbach filho do Conde Palatino deste titulo, está ajustado para casar com a Princeza de
Auvergne, Marqueza de Bergen-Os Zoom.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Outubro.

O Parlamento da Grãa Bretanha se ajuntou hoje no Palacio de Westminster, ElRey foy
à Camera dos Senhores com as ceremonias costumadas, & mandando chamar a dos
Communs fez a ambas huma pratica, dizendolhes,, Que depois da sua prorogaçaõ se
,, havia concluido no Norte huma paz, que abria o caminho ao nosso commercio, que atè-
,, gora nos custava o apresto de huma Armada, & que esperava quizessem cuydar em o di-
,, latar nas nossas Conquistas. Communicou tambem a noticia do perigo, em que se acha-
,, vaõ, pela visinhança da peste, dizendo que seria necessario usar de huma grande cautela,
,, para evitar o contagio, empregando todos os meyos mais effectivos, de que entendia era
,, o melhor recorrer à clemencia Divina, & que esperava que esta consideraçaõ preferisse à
,, todas. Fallou sobre o que se tem feyto em beneficio do credito publico, & encomendou
,, que se cuydasse em tudo o que pudesse ser util aos seus vassallos, para que pudesse lograr
,, sem demora o beneficio da paz. Ambas as Cameras ponderáraõ depois a fórma com que
haviaõ dar as graças a S. Mag. pela sua clementissima pratica, a qual se deve imprimir, &
se dará a sua copia na primeyra occasiaõ.

A noyte de 11. para 12. deste mez pegou o fogo com tanta violencia na magnifica
casa de campo de Pieterhan dos Condes de Rochester junto a Richemont, que foy im-
possivel extinguilo. Achava-se chegada à hora do parto a Condessa de Essex sua filha, &
passando a primeyra com huma criada, que ficou de guarda toda a noyte, a aquentar panos
a hum grande fogo adormeceraõ, & pegando o fogo na roupa se communicou à camera, &
depois as casas vizinhas, & a naõ passar casualmente hum paysano, que fez despertar a fa-
milia, toda perecera no incendio. O Conde, & Condessa de Rochester sua mulher tiveraõ
grande trabalho para escapar em camisa, ficáraõ meyo queymados quatro criados seus. A

Condessa

Condeſſa de Eſſex foy poſta em ſalvo no jardim, mas ficou taõ atemorizada, que pario no dia ſeguinte em caſa de Milord Carelton, & ſe deſconfia da ſua vida. O Principe de Galles lhes mandou dar o pezame por hum dos Gentis-homens da ſua Camera. Eſta perda ſe faz mais conſideravel, porque alem do eſtrago do edificio, ſe conſumiraõ inteyramente todos os retratos da familia, & a ſua notavel Bibliotheca, em que eſtavaõ os livros do famoſo Chanceller Conde de Clarendon, avó dos ditos Condes; todos os papeis, prata, joyas, & móveis ſe conſumiraõ, & o danno ſe avalia em mais de 320U. cruzados.

FRANC, A.

Pariz 27. de Outubro.

MAdamoyſelle de Montpenſier, filha quarta do Duque de Orleans, recebeo as ceremonias formaes do bautiſmo com o nome de *Luiza Iſabel*, na Capella do *Palais royal* em 22. do corrente, havendo nacido em 11. de Dezembro de 1709. foraõ ſeus padrinhos o Duque de Chartres ſeu irmaõ, & madrinha Madame Real ſua Avó. Levava hum veſtido branco bordado de perolas, & diamantes. ElRey lhe fez hum preſente de 800U. libras em joyas, & o Duque ſeu pay outro de 500U. libras. A 23. partio deſta Corte para a de Madrid por Embayxador extraordinario delRey o Duque de S. Simaõ, que vay a pedir a Infante de Heſpanha para mulher de Sua Mag. & aſſinar as eſcrituras deſte caſamento. Leva comſigo dous filhos ſeus, o Abbade de S. Simaõ ſeu ſobrinho, o Marquez de Lorges, & 120. peſſoas de comitiva.

A 11. deſte mez chegou hum Expreſſo de Languedoc deſpachado pelo Duque de Roquelaure, com a triſte noticia de fazer a peſte cada dia mayores progreſſos por aquellas partes, o que o obrigava a reſtringir mais a ala eſquerda da ſua linha, pedindo ſe lhe deſſe hum Tenente General, q commandaſſe as tropas à ſua ordem, para poder fazer executar melhor a q deſſe, o que ſe lhe concedeo. O Marechal Duque de Berwick, q commanda na Provincia de Guiena, & ſuas vizinhanças, ſerá obrigado a eſtender mais a ſua ala direita, para a poder unir com a eſquerda do Duque de Roquelaure. As cartas de Avinhaõ de 7. dizem, que a peſte hia em diminuiçaõ, & que deſde 15. do mez paſſado morreraõ ſó 150. peſſoas. Eſcreve ſe do Delfinado que em Orange tinhaõ ſó falecido deſte mal duas mulheres, & quatro meninos; que todos os homens que delle adoeceraõ em Bedarides convalecéraõ, & ſó faleciaõ mulheres, & meninos. Em Gevaudan foy lavrando o contagio por alguns lugares a 5. legoas de Uzès; porém geralmente vay diminuindo naquella Provincia. O Preboſte dos mercadores de Leaõ mandou enforcar hum mercador, que tinha feyto paſſar alguns fardos clandeſtinamente, ſem embargo de prometter 20U. eſcudos pela vida, & os fardos foraõ entregues ao fogo. O Marechal de Berwick he tam exacto, que caſtigou com o meſmo ſupplicio a hum Official, que facilitou a paſſagem a huma peſſoa ſem bilhete de ſaude, & fez rodar quatro, ou cinco Soldados, por haverem quebrantado as ſuas ordens na guarda da barreira. O Vice Legado de Avinhaõ ſe fechou dentro no ſeu palacio tanto que teve noticia de haver infecçaõ no povo, mas vendo que eſte ſe ajuntava, ameaçando-o que lhe poria o fogo, teve por melhor acordo ſahir todos os dias a cavallo com os Conſules, & outras peſſoas, que para iſſo eſcolheo, & andar de rua em rua, mandando repartir pelas caſas o que he neceſſario aos ſeus moradores, por ſe lhes haver defendido o ſahir dellas, com ordem de declararem logo os doentes, para ſe levarem ás enfermarias. O mal ſe communicou tambem a Curtezon, Villa do Principado de Orange, & de tempos em tempos adoecem algumas peſſoas nas Cidades de Provença, que foraõ affligidas com a infecçaõ. Contaõ-ſe trinta Lugares feridos do contagio, entre grandes, & pequenos nas Provincias de Gevaudan, & Auvergne. As ultimas cartas de Avinhaõ que ſaõ de 3. de Outubro dizem, que ſe vay augmentando a peſte naquella Cidade, & q havia falecido 30. peſſoas dentro em tres dias em diverſos bayrros; que a infecçaõ tinha penetrado o palacio do Vice-Legado, o que o obrigou a retirarſe a hum Convento de Recoletos, & que ja ſe achavaõ tambem infectos os Lugares de Chateauneuf, Sorgues, & Monteau nas vizinhanças de Orange.

Dizem que o Marquez de Beliſle-Fouquet paſſará a Petrisburgo por Embayxador extraordinario de S. Mag. alem de Monſ. de Verton que eſtá de partida para ir reſidir na meſma Corte. O Cardeal de Biſſi ſe eſpera brevemente de Roma, porq vem ja em caminho. Tambem

tem voltaõ a esta Corte o Duque de Tallard, & o Abbade de Rohan. Mons. Arouet Poeta famoso alcançou de S. Mag. a merce de mil libras de tença. Nesta Cidade faleceo em 13. do corrente em idade de 19. annos Jacques Fitz-Jems, Duque de Fitz-Jems, Mestre de Campo de Infantaria, & Governador das Provincias alta, & bayxa de Limozim, filho do Duque de Berwick. A Princeza Ragotzi, que se acha nesta Corte, vem requerer o pagamento dos subsidios atrazados, que se devem ao Principe seu marido.

HESPANHA. *Madrid 9. de Novembro.*

DOmingo de tarde administrou o novo Nuncio Apostolico D. Alexandre Aldobrandim, Arcebispo de Rhodes, & Legado a latere de S. Santidade, as formalidades, & ceremonias solennes do Santo Bautismo à Senhora Infante D. Marianna Victoria, Rainha de França, na Capella Real em presença de Suas Magestades, Officiaes da Casa Real, & Ministros dos Conselhos, Grandes, & Titulares, com assistencia dos Bispos de Sion, & Lacem, sendo Padrinho da mesma Senhora o Principe das Asturias seu irmaõ, & levando as coulas pertencentes a esta funçaõ os Duques de la Mirandula, Medina Celi, Sessa, Albuquerque, Veraguas, & Hijar.

Sua Mag. Catholica tem tomado a resoluçaõ de restabelecer, & formar de novo a Junta, que se supprimio no principio da ultima guerra, composta de hum Presidente Conselheyro d'Estado, & de dous Ministros de cada Tribunal grande da sua Corte, attendendo a ser util para a expediçaõ dos negocios, & a este fim nomeou ao Marquez de Grimaldo para Presidente, & para Ministros a D. Sebastiaõ Garcia Romero, a D. Pedro Joseph de la Grava do Conselho de Castella, a D. Joseph de Munive, & D. Sebastiaõ de Montufar do de Guerra, a D. Thomas de Sola, & D. Pedro Aran de Ribera do de Indias, a D. Joaõ Peres da Ponte, & D. Antonio Romualdo de Lara do da Fazenda.

Por cartas de Mexico de 15. de Abril deste anno se tem a noticia de que os Indios de Nayarit, que sem embargo das grandes diligencias, que em tantos annos se fizeraõ para os reduzir ao gremio da Igreja Catholica, se nao pode nunca conseguir, se resolvèraõ agora espontaneamente a pedir o Santo Bautismo, & dar obediencia a S. Mag. Catholica, vindo o seu principal Cabo com outros seus parciaes àquella Cidade, conduzidos pelo Capitaõ Joaõ de la Torre morador em Zacatecas, o qual foy primeyro instrumento da sua reducçaõ, & que o Marquez de Valero, Vice-Rey da Nova Hespanha os recebèra com grandes favores, & passou aos officios necessarios para a sua conversaõ, mandando ao seu paiz dous Padres da Companhia de Jesus para os cathequizar, & lhes administrar os Santos Sacramentos; & porque alguns de entre elles se oppunhaõ a este dictame, se mandáraõ 200. Soldados para impedirem a qualquer resistencia, ou perturbaçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Novembro.*

SEsta feyra 21. do presente se lançáraõ ao mar duas naos de guerra, que se fabricáraõ nos estaleyros dos armazens Reaes com os nomes de N. Senhora da Olivyra, & N. Senhora da Nazareth, de cincoenta peças cada huma, o que se executou com grandissima velocidade. Suas Magestades, & Altezas acompanhados das Damas, & Officiaes da Casa Real assistiraõ a este acto em huma magnifica casa de madeyra, que expressamente se tinha formado na Ribeyra das naos, adornada de ricas tapeçarias, & damascos guarnecidos de ouro, para onde tinhaõ passado nos bargantis Reaes, & depois de Suas Magestades, & Altezas se recolherem pela mesma ponte da casa da India, onde se haviaõ embarcado, houve na casa da Aula hum copioso refresco de varios doces, & bebidas na fórma que sempre se costuma em semelhantes occasioens.

Quarta feyra da semana passada entrou no Paço por Dama da Rainha nossa Senhora a Senhora D. Maria de Tavora, filha mais velha de D. Luis de Almada, Mestre Sala de S. Mag. conduzida por sua tia a Senhora D. Luiza de Menezes, mulher do Almotacel mór.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, fez merce a Joaõ Holbeche, Cavalleyro da Ordem de Christo, Fidalgo da sua Casa, seu Thesoureiro, & da Rainha nossa Senhora, do officio de Escrivaõ dos filhamentos, vago por demissaõ de Bernardo Pimenta do Avelar, & Portocarrero, tambem Fidalgo da sua Casa, & moço da sua guarda roupa.

Faleceo de hum accidente a Senhora D. Brites de Vilhena, mulher de Thadeu Luis Lopes

de

de [illegible], Senhor dos Coutos de Negrellos, & Abbadim, estando pejada de oyto mezes; & [illegible] depois de morta, pode ainda receber a criança agua de bautismo.

A Academia Real da Historia repetio as suas Conferencias nos dias 14. de Setembro, 9. & 22. de Outubro, & 6. de Novembro, distribuindo se nellas aos Academicos varios papeis chegados de varias partes do Reyno, & outros impressos, compostos por alguns delles; especialmente dous discursos, hum do P. D. Luis de Lima em Portuguez, outro de Jeronymo Godinho de Niza em Latim, nos quaes davaõ os pareceres, que a mesma Academia lhes pedio sobre a introducçaõ de algumas palavras novas na composiçaõ de huma Historia Latina, assentando ambos que seria grande defeyto naõ se fallar absolutamente em algumas materias, por deyxar de usar de palavras, que naõ foraõ conhecidas dos antigos Romanos; apontando os inconvenientes que se seguiriaõ de explicar alguns officios, ou dignidades modernas por outras daquelle tempo, principalmente na Historia Ecclesiastica, & duas dissertaçoens dos dous Academicos Joaõ Alvarez da Costa, & Manoel de Azevedo Soares sobre a duvida em que o consultáraõ se os Judeos nos primeyros seculos da Igreja podiaõ ter servos Christãos, & tinhaõ poder para os castigar com pena de morte, escrita a do primeyro na lingua Portugueza, a do segundo na Latina. A Conferencia de 22. de Outubro se fez no Paço, na mesma casa em que ElRey N. Senhor costuma dar audiencia, estando toda a familia Real assentada debayxo do docel, com assistencia dos Officiaes da Casa, Damas, Senhoras, & grande affluencia de Nobreza; & teve principio, depois que todos os Academicos beijáraõ a maõ a Suas Magestades, & Altezas, com hum elogio feyto pelo Marquez de Abrantes (que nella foy o Director) a Sua Magestade, com a occasiaõ de comprir annos; no mesmo dia offereceo a Academia ao mesmo Senhor huma medalha, semelhante à que fez o Senado de Roma em obsequio do Emperador Vespasiano, vendo-se nella esculpida de hũa parte o retrato de Sua Magestade com esta inscripçaõ:

JOANNES V. LUSITANORUM REX.

E no reverso a imagem da mesma Magestade em pé, revestida do manto Real, tendo hum Sceptro na maõ esquerda, & dando a direyta à Historia para que se levante com este epigraphe: *HISTORIA RESURGES*, & na parte inferior esta inscripçaõ:

REGIA ACADEMIA HISTORIÆ LUSITANÆ, INSTITUTA VI. IDUS DECEMBRIS CIↃ IↃ CCXX.

Todos os Academicos, que neste dia deraõ conta dos progressos dos seus estudos, que foraõ Martinho de Mendonça de Proença Homem, o Padre Fr. Miguel de Santa Maria, o Padre Fr. Pedro Monteyro, o Padre D. Rafael Bluteau, o mesmo Marquez de Abrantes, & o Padre André de Barros, teceraõ nella elogios, & applausos à mesma Mag.

Na Conferencia de 6. de Novembro, depois de distribuidos os papeis impressos, & manuscritos deraõ conta dos seus estudos o Padre D. Antonio Caetano de Sousa, o Padre Antonio dos Reys, o Padre Antonio Simoens, & o Padre Fr. Bernardo de Castellobranco, prometendo o primeyro dar brevemente hum Catalogo dos Bispos de Angra, dizendo o segundo que naõ podia dar o Catalogo dos de Lamego até naõ descobrir os que governáraõ aquelle Bispado desde o anno 1368. até o de 1385. Deu conta o Director de se haver nomeado para Academico de Provincia a Pedro da Cunha de Soutomayor, & o Padre D. Jeronymo Contador de Argote entregou ao Secretario quatro cadernos mais da segunda parte das suas memorias.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.